

puvill

LIBROS S.A.

Portuguese titles selection

May - 2024



C/ Estany 13, Nave D-1 08038 BARCELONA

Telf: (34) 932 988 960 Fax (34) 932 988 961

E-mail: info@puvill.com

<http://www.puvill.com>

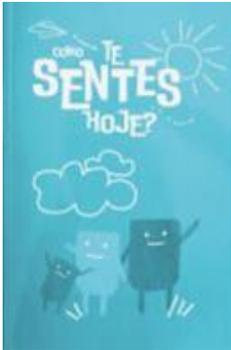
www.facebook.com/Puvill.Libros

Table of Contents

<u>BF - PSICOLOGÍA</u>	1
<u>BV - TEOLOGÍA PRÁCTICA</u>	2
<u>BX - DENOMINACIONES CRISTIANAS</u>	2
<u>DP - ESPAÑA Y PORTUGAL</u>	3
<u>DT - ÁFRICA (HISTORIA)</u>	8
<u>HD - HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)</u>	9
<u>HF - COMERCIO</u>	9
<u>HG - FINANZAS</u>	10
<u>HN - HISTORIA SOCIAL. PROBLEMAS SOCIALES. REFORMA SOCIAL</u>	11
<u>HT - COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS</u>	11
<u>HV - PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA</u>	13
<u>JC - TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO</u>	14
<u>JF - HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN</u>	15
<u>KJC - EUROPA. DERECHO COMPARATIVO Y UNIFORME. TIPOS DE DERECHO</u>	16
<u>KKQ - DERECHO. PORTUGAL</u>	18
<u>KQC - ÁFRICA. LEYES REGIONALES, COMPARATIVAS Y UNIFORMES</u>	29
<u>ML - LITERATURA SOBRE MÚSICA</u>	30
<u>N - BELLAS ARTES</u>	31
<u>NA - ARQUITECTURA</u>	32
<u>PQ - LITERATURAS ROMANCES</u>	33
<u>QH - HISTORIA NATURAL . BIOLOGÍA (GENERAL)</u>	54
<u>RC - MEDICINA INTERNA. PRÁCTICAS DE MEDICINA</u>	55
<u>RZ - OTROS SISTEMAS DE MEDICINA</u>	56
<u>TR - FOTOGRAFÍA</u>	56
<u>TX - ECONOMÍA DOMÉSTICA</u>	56
<u>LB - TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN</u>	57

PSICOLOGÍA
BF 1-940 > *Psicología (General)*

Como te sentes hoje?



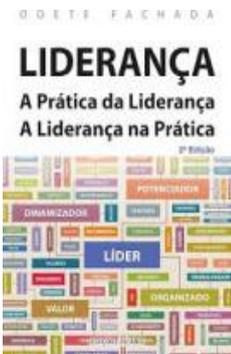
Calaim, Sara Alves
1 ed.
Loja da Bíblia Editorial, 2024
76 p. 21x14 cm.
9789896502683
14,87 €

Neste diário irás encontrar desafios para te ajudar a lidar com grandes emoções.

Já pensaste sobre generosidade, empatia ou perdão?
Através deste diário vais poder fazê-lo.
Estás pronto para esta grande aventura?

PSICOLOGÍA
BF 501-504.3 > *Motivación*

Liderança : a prática da liderança : a liderança na prática



Fachada, Odete
3 ed.
Edições Sílabo, 2024
264 p. 24x17 cm.
9789895613663
37,91 €

Odete Fachada, natural de Coimbra, Licenciada em Filosofia pela Universidade de Coimbra em 1977, Pós-Graduada em Orientação Escolar e Profissional em 1983 e Licenciada em Psicologia na Área de Psicologia Social e das Organizações pelo ISPA, em 1995. Exerceu funções de professora em Escolas Superiores de Educação e em Escolas do Ensino Secundário e funções de orientadora escolar e profissional. Desde 1998 é Diretora da Empresa Odete Fachada Consultores, Lda., exercendo simultaneamente a função de Formadora e Consultora, quer em Portugal, quer no Estrangeiro

(Brasil, Argentina, Guiné e Angola), nas seguintes áreas: Gestão, Liderança, Coach, Qualidade/Auditorias, Atendimento e Vendas. Desenvolve a sua função em diferentes setores de atividade, nomeadamente: Saúde (Hospitais e Centros de Saúde), Farmácia, Docência (Formação de Professores), Telecomunicações, Banca, Seguros.

Mudança sem tretas : um guia de 8 passos para líderes



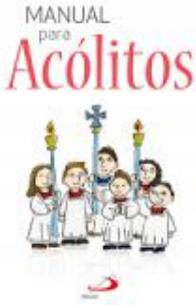
Hirst, Chris
1 ed.
Escolar Editora (Portugal),
2024
268 p. 23x16 cm.
9789725926208
36,66 €

Apesar de podermos sentir-nos sozinhos, raramente estamos. Temos uma audiência: as nossas equipas, os nossos colegas, a nossa chefia, os nossos preconceitos, os nossos liliputianos internos, a observar e a esperar, a questionarem-se como nos vamos sair, a especular como nos vamos desenrascar. Contudo, apesar da sua presença, quando as vozes pararem, temos de dar o primeiro passo sozinhos. A capacidade de um líder de mudança é encontrar formas de nos assegurarmos que os outros nos seguem (uma coligação confiante e crescente), alguns dos quais terão o seu momento na frente.

A única forma certa de evitarmos o fracasso é agir; a nossa maior ambição é o progresso inteligente, apesar de imperfeito. Mas esse primeiro passo? Esse primeiro passo é sempre dado sozinho. Por isso, vamos dá-lo agora, juntos.

TEOLOGÍA PRÁCTICA
BV 5-530 > Culto (Público y privado, liturgia, oración, símbolos, etc)

Manual para acólitos



Motta, Diego Nicolás Pardo
1 ed.
Paulus Editora, 2024
(Liturgia)
112 p. 18x12 cm.
9789723023329
13,81 €

O acolitado é um serviço presente na Igreja que consiste em ajudar o Sacerdote durante as celebrações litúrgicas, principalmente na Eucaristia. O autor, que realizou este ofício durante as fases mais importantes da sua vida, oferece um prático manual, que será uma grande ajuda para todos aqueles que queiram exercer este belo serviço.

DENOMINACIONES CRISTIANAS
BX 80-4795 > Iglesia católica romana

Censual do Cabido : Cartulário Medieval da Sé do Porto

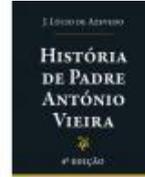


Silva, Maria João Oliveira e
(ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(História religiosa fontes e
subsídios ; 16)
608 p.
9789725410059
44,60 €

Esta nova edição do Censual do Cabido da Sé do Porto foi concebida, inicialmente, no âmbito do projeto A construção de uma memória regional: dinâmicas da cartularização no Entre-Douro-e-Minho (sécs. XI-XIV), desenvolvido no Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» da Universidade do Porto, entre 2014 e 2019. Com grande satisfação, pôde agora ser concluído graças ao desenvolvimento de um novo projeto em torno da História do Cabido da Sé do

Porto, coordenado pelos Professores Doutores Luís Carlos Amaral e Adélio Fernando Abreu, e sediado no Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

História de Padre António Vieira



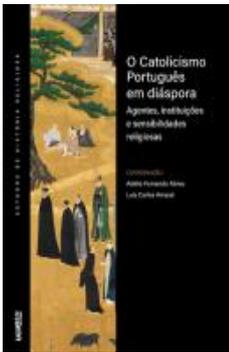
Azevedo, João Lúcio de
4 ed.
Livreria Clássica Editora ,
2024
720 p. 20x16 cm.
9789725614938
36,66 €



António Vieira nasceu em Lisboa a 6 de Fevereiro de 1608 e faleceu no Brasil, em Salvador da Baía, a 18 de Julho de 1697. Este padre jesuíta é o expoente máximo da mentalidade portuguesa seiscentista, tendo-se destacado como pregador, missionário, diplomata e pensador inovador e utópico. Como pregador, todos conhecemos a argúcia e a capacidade de argumentação dos seus sermões, publicados em mais de uma dezena de volumes. Como missionário, dedicou parte substancial da sua longa existência à defesa, desenvolvimento e reconhecimento da desigualdade e merecimentos culturais e morais dos índios do Brasil. A sua faceta de diplomata, embora menos recordada, não será todavia de menor importância.

O Padre António Vieira é um dos mais criativos e brilhantes pensadores de toda a nossa história.

O catolicismo português em diáspora : agentes, instituições e sensibilidades religiosas



Abreu, Adélio Fernando (ed.)
Amaral, Luís Carlos (ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Estudos de história religiosa ;
35)
192 p.
9789725410042
22,09 €

O catolicismo português desenvolveu-se no curso da história numa teia de relações que ultrapassaram as fronteiras do território continental português, tanto na vinculação à sede romana e na abertura a outros fluxos reciprocamente estabelecidos em contexto europeu, como também graças às dinâmicas de evangelização decorrentes da expansão portuguesa, em regime de padroado, a partir da época moderna, designadamente em África, na Ásia e no Brasil. A universalidade que sempre marcou a fé católica concretizou-se numa pluralidade de geografias e culturas, também pela intervenção portuguesa, numa modulação recíproca dos agentes pastorais, das instituições eclesiais e das sensibilidades religiosas.

Padre Felicidade : o opositorista praticante



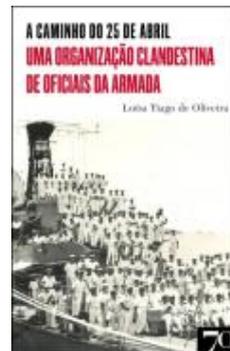
Gomes, Ana R.
1 ed.
Tinta da China, 2024
240 p. 21x14 cm.
9789896718299
26,61 €

O padre José da Felicidade Alves (1925‑1998) foi um dos protagonistas da oposição católica ao Estado Novo. Personalidade carismática e controversa, intelectual movido por uma incessante inquietação, foi prior dos Jerónimos, em Lisboa, entre 1956 e 1968. Acabou suspenso das funções sacerdotais devido à contestação que dirigiu à hierarquia da Igreja católica portuguesa e ao Estado Novo. A partir daí, tornou‑se mentor do

movimento GEDOC, foi preso pela PIDE, casou‑se e foi excomungado, meteórica sequência que exponenciou o eco público do nome Felicidade Alves nos derradeiros anos da ditadura. Este livro segue o trajecto contestatário do padre Felicidade, acompanhando a cronologia do seu pensamento e acção até à adesão formal ao Partido Comunista Português em 1978, procurando cartografar o lugar do político e do religioso – universos que concorrem para a dualidade identitária do opositorista praticante.

ESPAÑA Y PORTUGAL
DP 501-900 > Portugal

A caminho do 25 De Abril : uma organização clandestina de oficiais da Armada

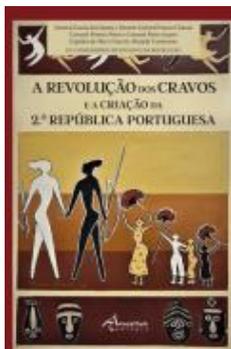


Oliveira, Luisa Tiago de
1 ed.
Edições 70, 2024
284 p. 23x15 cm.
9789724428475
29,58 €

O cerne da ação do 25 de Abril foi obra sobretudo do ramo das Forças Armadas mais numeroso, com muito maior implantação no terreno e, por isso, mais envolvido na Guerra: o Exército. A pouca visibilidade da Marinha na conspiração e, em boa medida, na própria operação militar do dia 25 contrasta com a sua forte presença no período revolucionário posterior (1974-1976).

Este livro centra-se neste ramo das Forças Armadas, que desempenhou um papel incontornável na transição para a Democracia, a partir da génese e da atuação de uma organização clandestina de oficiais da Armada com raízes no final dos anos 60.

A Revolução dos Cravos e a Criação da 2.^a República Portuguesa



VV.AA.
1 ed.
Âncora Editora, 2024
319 p. 23x15 cm.
9789727809301
26,76 €

É, este, um trabalho de muito mérito, pelo propósito e fidelidade e, até, pela forma. É, também, tentativamente abrangente, porque, para este trabalho, solicitou a colaboração de todos os militares que intervieram na "revolução" e no seu tão agitado percurso até à institucionalização da Democracia Constitucional Pluralista e, mesmo, até à sua consolidação (corporizada pela primeira revisão constitucional de 1982). Nem todos, por razões diversas, acitaram participar. Contou, felizmente, entre outras, com a colaboração do General Garcia dos Santos, que teve um papel de ímpar importância e permanente responsabilidade em todo o processo libertador de Abril.

Abade Correia da Serra, cidadão do mundo : nos 200 anos do seu falecimento



Sousa, António Rebelo de (ed.)
Cardoso, Jorge Rio (ed.)
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
112 p. 21x14 cm.
9789895760572
23,79 €

José Francisco Correia da Serra (1751-1823) era amigo chegado do presidente Thomas Jefferson, redactor da Constituição, que sobre ele terá dito: «É o homem mais erudito que alguma vez conheci». Ordenado presbítero, foi investigador, diplomata, filósofo e polímata. Fundou, com o Duque de Lafões, a Academia das Ciências de Lisboa e publicou valiosos trabalhos em todo o mundo. Como

reconhecimento do seu valor, foi convidado de honra das principais Academias de Ciências do Mundo. Perseguido politicamente, viveu grande parte da sua vida fora do país, mas trouxe para Portugal os novos ideais do Iluminismo, da Maçonaria e das revoluções francesa e americana. Não é, pois, estranho que seja, ainda hoje, considerado o seu secretário-geral perpétuo.

Em homenagem à memória do abade, foram, nos 200 anos do seu falecimento, organizadas várias conferências, cujas comunicações agora se reúnem neste livro.

Aqui, posto de comando do Movimento das Forças Armadas!



Martins, Jorge
1 ed.
Âncora Editora, 2024
(Estudos e documentos)
280 p. 23x15 cm.
9789727809295
26,76 €

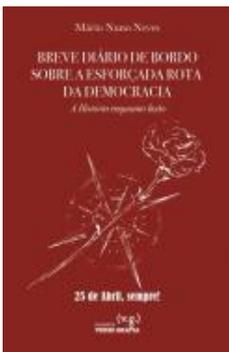
«Foi no Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas, instalado no quartel da Pontinha, que o MFA comandou as operações, sofreu nos momentos de incerteza, prendeu Marcelo Caetano, o paladino do regime, reuniu pela primeira vez a Junta de Salvação Nacional (JSN), ordenou a libertação dos presos políticos, redigiu a maioria dos comunicados à imprensa, alterou o programa do MFA por imposição dos generais António de Spínola e Costa Gomes e realizou a primeira conferência de imprensa da JSN.

Contudo, e apesar do Posto de Comando do MFA ser núcleo museológico desde 2001 e monumento nacional desde 2015, este espaço de memória altamente simbólico do 25 de Abril não tem merecido a devida atenção. Ao publicar este livro, procura-se dar-lhe a visibilidade que merece, proporcionar informação sobre a vivência das operações da Revolução ali comandadas e facilitar documentação da sua evolução até à classificação como monumento nacional.

Este estudo também pretende ser uma homenagem à comunicação social, que foi os olhos e ouvidos do

povo português no 25 de Abril, ávido de informação, mas com natural desconfiança devido ao histórico da acção das Forças Armadas e à gorada tentativa do "golpe das Caldas" de 16 de março desse ano. Escolhemos o jornal diário República para representar o conjunto dos órgãos de informação - a rádio, os jornais e a RTP -, porque era a maior referência da imprensa de Oposição à ditadura e, não por acaso como veremos, foi através das suas (re)edições que nós nos certificámos (e eu em particular) de que se tratava da instauração de um Portugal livre e democrático. É por isso que o formato deste estudo apela ao modelo (redimensionado) da 3.ª edição do República do dia 25 de Abril de 1974, com uma capa similar à dessa informação, reproduzida na contracapa.»

Breve diário de bordo sobre a esforçada rota da democracia : a história enquanto lição

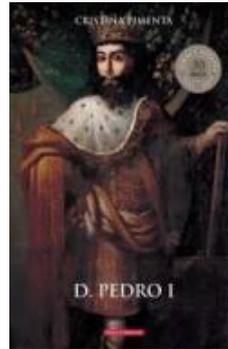


Neves, Mario Nuno
1 ed.
Verbi Gratia Edições, 2024
138 p. 23x15 cm.
9789899166554
23,49 €

Numa altura em que nos preparamos para comemorar os 50 anos da revolução de 1974, Mário Nuno Neves procura, com lucidez, fazer uma viagem entre o passado, o nosso presente e também deixar uma mensagem para o futuro.

Nisso se concentra neste livro que tece uma avaliação da sociedade portuguesa desde a I República, explica Salazar e o seu sistema de repressão, encontra Marcelo Caetano como uma oportunidade perdida e saúda aquela manhã limpa e transparente de que nos falava Sophia como o momento em que o país renasceu com o seu orgulho nessa reconciliação nacional.

D. Pedro I



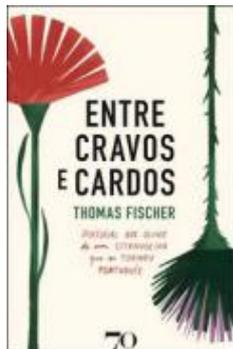
Pimenta, Maria Cristina
1 ed.
Temas e Debates, 2024
(Reis de Portugal)
384 p. 24x16 cm.
9789896448639
34,04 €

D. Pedro I (1320-1367), rei de Portugal entre 1357 e 1367, quarto filho de D. Afonso IV e de D. Beatriz de Castela, nasceu em Coimbra, a 8 de Abril de 1320. Quando recebe a coroa de Portugal tem 37 anos e todo um passado enquanto infante que marcou decididamente a sua actuação futura como rei.

Casado em vida de seu pai com D. Constança Manuel, filha de D. João Manuel, a união matrimonial foi negociada num quadro complexo de antagonismos que, por alguns momentos, afastou D. Afonso IV da coroa castelhana. Também para o infante não foi este um enlace feliz, pelo que inicia um romance com D. Inês de Castro, abrindo a porta para uma das mais celebradas histórias de amor que todos nós, ainda hoje, fazemos questão de manter viva. D. Constança Manuel morre entre 1348 e 1349, o que veio a permitir ao infante D. Pedro assumir o relacionamento com a Castro, de quem teve, aliás, quatro filhos.

D. Pedro I reinará durante dez anos, ao longo dos quais imprimiu um cunho de neutralidade relativamente às solicitações da política externa e conduziu internamente um acentuado labor no âmbito da justiça, sem descurar, ainda, intervenções firmes no combate à crise que se fazia sentir. Fez-se conhecido de norte a sul do reino e parece ter cativado a estima dos súbditos. Ainda hoje não é possível ficar alheio a uma vida tão marcada por paixões, vinganças e, afinal, também por grandes vitórias, uma vez que, por ironia do destino, D. Pedro I é pai de dois reis de Portugal: D. Fernando e D. João I, este último iniciador de uma nova dinastia.

Entre cravos e cardos



Fisher, Thomas
1 ed.
Edições 70, 2024
388 p. 23x15 cm.
9789724428499
34,04 €

Uma revolução sem sangue num dos países mais pobres da Europa? A notícia do 25 de Abril de 1974 em Portugal fascinou muitos jovens noutros países europeus. Um destes jovens foi o alemão Thomas Fischer, que quis saborear de perto essa revolução festiva. e por cá ficou até hoje.

Este livro, passados 50 anos da Revolução dos Cravos, conta o que, na sua perspetiva, correu bem e mal. É uma partilha de ilusões e desilusões de quem acredita que o país poderia estar muito melhor se aproveitasse os seus recursos e se soubesse motivar a sua gente.

História Cultural Contemporânea : Portugal, 1808-2000



Pinto, António Costa (ed.)
Monteiro, Nuno Gonçalo (ed.)
1 ed.
Editora Objectiva, 2024
304 p. 23x15 cm.
9789897875403
27,44 €

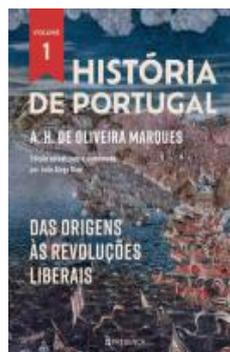
Nos últimos duzentos anos, o panorama cultural português sofreu acentuadas mutações. O colapso do sistema mecenático da corte do Antigo Regime coexistiu com as primeiras explosões da imprensa livre e com uma intensa disputa política. O triunfo do liberalismo significou a consolidação de novas formas de difusão e expressão cultural, combinadas com o auge do romantismo oitocentista e com um relevante processo de secularização.

A viragem do século pautou-se pela combinação do nacionalismo emergente com novos meios técnicos,

como a fotografia, a rádio e o cinema, instrumentos da evolução em direção à cultura de massas, num cenário onde ainda persistia o analfabetismo. Mas o pluralismo dará lugar, no contexto autoritário do colapso do liberalismo, ao peso da censura na expressão artística e literária, e aos esforços para produzir uma cultura oficial e colonial do novo regime.

A repressão aos intelectuais e os mecanismos censórios coexistiram com a afirmação de uma cultura de oposição em ambiente fortemente polarizado. As décadas de vida democrática posteriores a 1974 pautaram-se por tendência múltiplas, ainda difíceis de tipificar, mas sempre associadas a uma esfera comunicacional cada vez mais globalizada.

História de Portugal, 1. Das origens às revoluções liberais



Marques, A. H. de Oliveira
1 ed.
Editorial Presença, 2024
968 p. 24x17 cm.
9789722373395
53,54 €

Durante as últimas quatro décadas, milhares de portugueses leram e formaram-se com aquela que é hoje considerada uma das mais importantes Histórias de Portugal. Obra de valor incalculável, não só pelo trabalho de investigação e escrita que condensa, mas também pelo que deu e continua a dar a gerações sucessivas de leitores, História de Portugal é um livro indispensável em qualquer estante.

Nesta edição revista e aumentada, sob a coordenação do professor João José Alves Dias, vamos encontrar o melhor e mais actualizado conteúdo, das origens às revoluções liberais, com recurso a mapas, imagens e anotações. No segundo volume, o arco narrativo traçado por um dos maiores nomes da historiografia nacional, Oliveira Marques, fechar-se-á no período pós-25 de Abril, oferecendo aos leitores um importante capítulo, no que ao fecho do século XX diz respeito.

***Le petit livre du Grand Tremblement de terre :
Lisbonne, 1755***



Tavares, Rui
1 ed.
Tinta da China, 2024
240 p. 18x13 cm.
9789896718251
26,61 €

O Pequeno Livro do Grande Terramoto, inicialmente publicado nos 250 anos da catástrofe, propõe uma abordagem inovadora da história. Talvez por isso, e sem dúvida por ter conseguido cativar um surpreendente número de leitores, foi considerado Melhor Ensaio 2005 (Público / RTPN).

Por entre factos e acontecimentos, hipóteses e teorias, cenários reais e imaginados, a escrita viva e cinematográfica de Rui Tavares acompanha-nos numa travessia a que é difícil resistir. Qual a relação entre o terramoto de 1755, o 11 de Setembro de 2001, o tsunami de 2004 e os incêndios de Roma em 64 d.C.? Como seria Lisboa caso o terramoto não tivesse acontecido? Quais as repercussões culturais na Europa setecentista? De que modo as grandes calamidades mudam a nossa percepção do mundo? As respostas surgem — inesperadas, alternativas e fundamentadamente arrojadas.

***O "25 de abril" na Madeira : tensões sociais e
políticas em 1974-75, à luz da imprensa
regional***



Martins, Lino Bernardo
Calaça
1 ed.
Imprensa Académica
(Universidade de Madeira.
Associação Académica), 2024
7952 p. 25x18 cm.
9789899062375
37,02 €

Este livro analisa a Revolução dos Cravos na Madeira e no Porto Santo, nomeadamente as tensões sociais e políticas registadas entre o 25 de Abril de

1974 e o 25 de Novembro de 1975. São abordadas as causas, as movimentações e as consequências do 25 de Abril neste arquipélago, perpassando diversas áreas da realidade insular, designadamente a situação nas vésperas da Revolução, a vivência nos primeiros dias da liberdade, as alterações no sector primário, as tensões laborais, o papel das associações, movimentos e partidos políticos, as mudanças verificadas nas instituições político-administrativas, os polos simultâneos e conflitantes da autonomia e do separatismo, a acção da Igreja Católica e da comunicação social madeirenses, a par da compreensão da consciência política da sua população e do impacto do 25 de Abril na Madeira e no Porto Santo. Tendo como fonte histórica preferencial a imprensa madeirense, esta investigação permite-nos concluir que a Revolução dos Cravos teve uma influência decisiva na transformação socioeconómica e político-cultural da Madeira e no Porto Santo.

***Portugal 50 anos depois do 25 Abril : o que
mudou? o que falta fazer?***



Montero, João Gouveia (dir.)
1 ed.
Manuscrito Editora, 2024
312 p. 23x15 cm.
9789899181137
28,99 €

Sete temas, treze testemunhos, muito debate. Um livro para pensar o Portugal que fomos (em 1973), o Portugal que construímos (entre 1973 e 2023), o Portugal que queremos ser amanhã. Uma visita guiada aos últimos 50 anos, uma homenagem ao 25 de Abril.

Diogo Abreu, Eduardo Anselmo, Boaventura de Sousa Santos, Helena Roseta, Paulo Marques, Abílio Hernandez, Maria Vlachou, Joaquim Furtado, Clara Almeida Santos, António Leuschner, Margaria Pedroso de Lima, André Barata e Manuela Cruzeiro são os nossos guias. De gerações diferentes, com experiências distintas e olhares contrastantes.

Dos desequilíbrios da demografia à urgência de um planeamento rigoroso. Da história dos progressos e

fracassos da cidadania à convivência (im)possível entre capitalismo e democracia. Das angústias dos jovens de hoje no acesso ao emprego ao dilema da habitação. Da democratização do ensino superior ao papel crucial da cultura e das artes. Da reação entre jornalismo e democracia às desordens informativas e aos desafios da inteligência artificial. Do que é a doença mental aos caminhos para um envelhecimento saudável. Do que fazemos com o tempo e o lugar na hipermodernidade à utopia como ideal que conduz a nossa ação.

Um livro ousado, mas necessário. Um contributo para um 25 de Abril festivo, mas também autocrítico e virado para o futuro. Naquela madrugada libertadora, os militares saíram à rua sem saber se nos outros quartéis todos cumpririam a sua parte do plano. Arriscaram as suas vidas e as suas carreiras. Fizeram-no por Portugal. Honremos a sua memória e contribuamos para um país melhor, em que o lema do Movimento das Forças Armadas (MFA) («Democratizar, Descolonizar, Desenvolver») se cumpra em toda a sua plenitude.

Trinta anos, trinta conferências



Nogueira, Franco
Nogueira, Aida Franco
1 ed.
Estúdio Didáctico, 2024
408 p. 25x16 cm.
9789899011359
40,14 €

A colecção de conferências que agora se publica compreende um tempo cronológico e um tempo político largos ou longos, desde os anos 60 e da defesa do então Ultramar português, até aos anos 90 e ao tempo pós-Guerra Fria.

Embora haja uma ou outra variante – como a questão das Universidades Oficiais e das Universidades Privadas – a quase totalidade destes escritos trata de política internacional e da política nacional perante a sociedade internacional. Há também várias conferências sobre as relações bilaterais de Portugal com países específicos, como os Estados Unidos, a Alemanha e a Áustria.

E há ainda o que foi escrito e dito em funções oficiais, nas Nações Unidas, e o que foi fruto da reflexão nos tempos fora do poder. Também não faltam, nem poderiam faltar, os temas históricos e de História geral, social e cultural, como a guerra da Independência do século XIV ou a questão das “elites nacionais”, que Franco Nogueira olhava com algum cepticismo e pessimismo, confiando mais no povo como comunidade regeneradora dos valores nacionais.

Mas em todos estes assuntos há uma linha de rumo consciente e coerente, em que estão muito presentes a defesa da independência e da identidade nacional e a denúncia dos riscos e perigos para essa independência e identidade.

ÁFRICA (HISTORIA)
DT 613-613.9 > Guiné-Bissau

O General Spínola e a Guiné-Bissau



Pereira, Carlos Santos
1 ed.
Edições Colibri, 2024
270 p. 23x16 cm.
9789895663941
26,76 €

«A descolonização foi o nó górdio de Spínola que ele não soube desatar, nem cortar. Hoje é possível compreender a falha de Spínola enquanto político pós 25 de Abril. Em 1961, com o início da guerra em Angola, Spínola entendeu que o destino do regime se jogava em África, por isso se ofereceu para comandar uma unidade nessa guerra e aí ganhar uma legitimidade que lhe assegurasse um lugar na História. Julgou tê-lo conseguido com o seu desempenho enquanto Governador e Comandante-chefe na Guiné. Julgou também que África e a descolonização eram o tema central das preocupações dos portugueses e os seus fiéis assessores ajudaram a criar e a manter essa convicção, mesmo após o 25 de Abril. Na realidade, a preocupação dos portugueses não era a posse das colónias, mas a guerra. A preocupação dos portugueses não era África, mas Portugal, a sua vida

em Portugal.»

HISTORIA Y ECONOMÍA (PRODUCCION, TRABAJO, TIERRA)
HD 28-9999 > *Historia y condición económica (Actual)*

Informações económicas : fundamentos para uma abordagem sistémica



Folgado, Pedro
1 ed.
Diário de bordo, 2024
400 p. 23x15 cm.
9789893543658
44,60 €

O livro é o resultado direto de um trabalho de investigação desenvolvido no percurso do Doutoramento em Ciências Sociais, na especialidade de Estudos Estratégicos, prosseguido no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

A investigação teve como propósito contribuir para o campo dos Estudos Estratégicos, propondo um sistema nacional de informações económicas que permita apoiar a defesa e a projeção dos interesses económicos nacionais. Para este efeito, tomou-se como principal referência teórica a abordagem sistémica focalizada na dimensão dos fluxos de informação e, em termos metodológicos, apoia-se na análise de políticas públicas, especificamente no domínio da policy learning.

O estudo tem por base uma abordagem interdisciplinar, recorrendo a várias disciplinas, com particular destaque para a Ciência Política, a Estratégia, a Geoeconomia, os estudos de Segurança e as Informações Estratégicas. Aborda-se o enquadramento da Segurança Económica enquanto dimensão relevante da Segurança Nacional, bem como os princípios da guerra económica, tendo subjacente a crescente importância da dimensão económica nos conflitos modernos.

COMERCIO
HF 5549-5549.5 > *Personal directivo*

Seja o CEO da sua carreira



Carvalho, Joana
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
144 p. 23x15 cm.
9789893559512
22,30 €

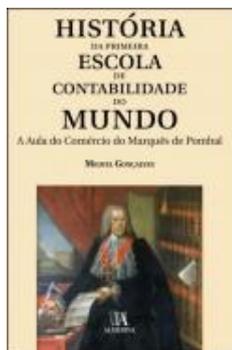
Está a preparar-se para iniciar a sua carreira? Quer redesenhar o seu percurso porque já não se identifica com o que está a fazer ou porque tem um sonho antigo que quer concretizar? Ou quer simplesmente dar um impulso à sua vida profissional?

Seja o CEO da Sua Carreira vai ajudá-lo a encontrar o caminho certo. As autoras Cristina Pimentão e Joana Carvalho, especialistas em desenvolvimento organizacional vão dar-lhe as ferramentas para descobrir, desenhar e implementar o seu plano de carreira, ancorado nos seus valores, propósito de vida e objectivos.

Quer conhecer tendências de mercado? Que tipos de carreira existem? Como definir objectivos profissionais e pessoais? Saber como trabalhar o seu marketing e marca pessoal? Através destes e muitos outros tópicos e exercícios explorados neste livro, vai conseguir finalmente dar o impulso certo à sua carreira.

COMERCIO
HF 5601-5689 > *Contabilidad*

História da primeira Escola pública de contabilidade do mundo : a aula do comércio do Marquês de Pombal

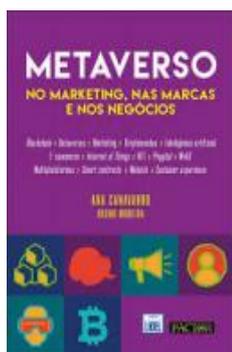


Gonçalves, Miguel M.
1 ed.
Almedina, 2024
186 p. 23x16 cm.
9789894019275
26,61 €

Quando o Marquês de Pombal, em 1759, criou a Aula do Comércio, instituiu em Portugal a primeira escola de gestão e contabilidade pública do mundo. Exemplo de comprovada importância para o ensino em Portugal, a história desta escola é também a de um contexto político, social e económico muito particulares, sob a influência e intervenção do grande estadista português.

COMERCIO
HF 5801-6182 > *Publicidad*

Metaverso no marketing, nas marcas e nos negócios



Canavarro, Ana
1 ed.
Factor, 2024
232 p. 24x16 cm.
9789896931773
33,00 €

Como gerar valor acrescentado?
Como envolver e converter as audiências?
Como tirar partido deste novo universo digital e paralelo?
O termo "metaverso" está, inevitavelmente, na ordem do dia, desde as primeiras páginas dos jornais até às estratégias das marcas mais proeminentes. O metaverso já levou, inclusive, à criação de políticas

específicas por parte dos governos mais poderosos do mundo, como os EUA, a União Europeia e a China, constituindo o próximo grande passo (e, sem dúvida, o mais entusiasmante) desta década, prometendo transformar radicalmente a forma como vivemos e interagimos online.

Em Metaverso no Marketing, nas Marcas e nos Negócios, Ana Canavarro e Bruno Moreira exploram detalhadamente esta nova era da web3, em que o virtual se funde com o real para criar oportunidades culturais, sociais e económicas sem precedentes na comunicação das marcas.

Este livro é uma viagem ao universo das criptomoedas, NFT, plataformas imersivas e muito mais, onde poderá descobrir as oportunidades desta economia poderosa que abre um novo ciclo para a comunicação das marcas, com a criatividade a ser posta à prova, numa estreita relação com os fatores tecnológicos.

FINANZAS
HG 4501-6051 > *Acciones, inversiones, especulación (Bolsa)*

Aprender a investir : estratégias comprovadas para multiplicar o seu dinheiro



Santos, Pedro (1992-)
1 ed.
Edições Contraponto, 2024
232 p. 23x15 cm.
9789896664435
26,31 €

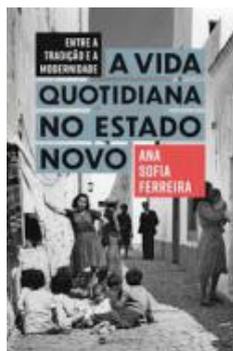
Transforme a sua vida e ganhe mais dinheiro. Há muito que se sabe que não rende ter as poupanças paradas no banco e que ter pais ricos ou ganhar o Euromilhões não é para todos. Então, como se pode ter e ganhar mais dinheiro? Partindo da sua experiência pessoal, Pedro Santos, que, em poucos anos, passou do típico «chapa ganha, chapa gasta» para ter praticamente metade do que necessita para se «reformular» antecipadamente, e se tornou um reconhecido educador financeiro, responde a esta pergunta num livro que nos abre a porta do mundo dos investimentos e nos ajuda a:

Mudar a mentalidade em relação ao dinheiro;

Construir hábitos financeiros saudáveis;
Compreender os vários tipos de investimentos;
Delinear uma estratégia para investir;
Compreender a relação entre risco e retorno e aprender a evitar os erros mais comuns;
Assegurar um segundo ordenado;
Preparar a independência financeira.
Numa linguagem acessível para quem quer saber mais sobre finanças pessoais, o especialista explica de forma detalhada os passos para começarmos a investir, mostrando que enriquecer está, afinal, ao alcance de todos.

HISTORIA SOCIAL. PROBLEMAS SOCIALES. REFORMA SOCIAL
HN 50-981 > *Por región o país*

A vida quotidiana no Estado Novo : entre a tradição e a modernidade



Ferreira, Ana Ferreira
1 ed.
Manuscrito Editora, 2024
224 p. 23x15 cm.
9789899181168
24,39 €

Entre 1933 e 1974, Portugal viveu sob um regime autoritário que influenciou profundamente a vida quotidiana da população. Na memória coletiva, perduram as lembranças da censura, da repressão política e do controlo ideológico. Mas como chegámos lá? E como era, de facto, o dia a dia de quem, na cidade ou no campo, viveu o Estado Novo? A mulher era ensinada a ser casta. O homem, como chefe de família, devia ser respeitado e obedecido. A relação com os filhos era complexa, e predominava, muitas vezes, a violência. A escolaridade fazia-se apenas para aprender a juntar as letras e a assinar o nome. O autor mais censurado foi José Vilhena, com um total de 29 títulos. O consumo de vinho era incentivado pelo próprio regime, ficando famosos slogans como «Beber vinho é dar de comer a um milhão de portugueses».

Era assim a vida em Portugal. Com recurso a uma extensa pesquisa e a testemunhos de quem viveu de

facto a ditadura, a historiadora e investigadora Ana Sofia Ferreira apresenta-nos neste livro uma visão abrangente de como foi a vida durante o Estado Novo. No meio da fome, pobreza e repressão, uma mensagem de esperança: felizmente, houve quem continuasse a encontrar formas de luta contra as adversidades, forjasse formas de resistência e ousasse sonhar e lutar por um Portugal diferente.

Covid-19, vírus das desigualdades sociais



Ferreira, José Maria Carvalho
1 ed.
Livraria Clássica Editora ,
2024
576 p. 23x16 cm.
9789725615072
56,60 €

Em síntese, este livro é a expressão genuína de análises factuais e analíticas personificadoras das contingências da pandemia do covid-19 nos domínios da sociologia, da cultura, da política e da economia.

Após três anos de incidências negativas do vírus covid-19 nas sociedades contemporâneas, importa sobremaneira realçar a sua generalização não somente nos sistemas de saúde do organismo humano, mas também em todos os aspetos relacionados com as desigualdades sociais.

COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS
HT 101-395 > *Sociología urbana. La Ciudad*

A cidade democrática : habitação e participação política no pós-25 de Abril



Drago, Ana
1 ed.
Tinta da China, 2024
392 p. 21x14 cm.
9789896718275
29,58 €

O período revolucionário e a questão urbana na

afirmação da democracia portuguesa. Nas semanas que se seguiram ao 25 de Abril de 1974, milhares de casas foram ocupadas por moradores pobres das grandes cidades. O problema habitacional deixado pelo Estado Novo era visível nos extensos bairros de barracas que rodeavam as principais cidades submetidas a um processo de acelerada metropolização. Foi assim que, em torno das reivindicações de direito à habitação e à participação política, emergiu um amplo movimento social urbano que disputou durante o PREC o modelo de democracia a construir em Portugal, que se esvaiu com a sua despolitização nos anos seguintes. Este livro analisa o período revolucionário tomando a questão urbana como lente para ler a afirmação da democracia portuguesa. O que significou construir um regime democrático na cidade? Para responder a esta pergunta, a autora foi ao encontro dos actores, das políticas e das instituições — nos debates da Assembleia Constituinte, nos programas habitacionais lançados no pós-25 de Abril, nas propostas dos partidos políticos sobre participação e habitação, nas leituras de arquitectos e urbanistas sobre planeamento urbano e metropolização. E também nas respostas do novo poder local democrático à crise habitacional nas periferias dos anos 70 e 80, preso nas contradições entre o direito à habitação, a explosão da construção «clandestina» e os direitos de propriedade.

COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS
HT 1501-1595 > Razas

O sangue não se lava : brancos e não-brancos num arquipélago mestiço



Caldas, Maria de Lurdes
1 ed.
Livraria Pedro Cardoso, 2024
702 p. 23x16 cm.
9789899186064
57,69 €

No princípio do século XX, a ilha do Fogo (arquipélago de Cabo Verde) apresentava-se

pronunciadamente estratificada em torno da raça, entre brancos dominantes e não-brancos-dominados. Cinquenta anos depois, os brancos tinham perdido o monopólio da posição cimeira na hierarquia global dos recursos.

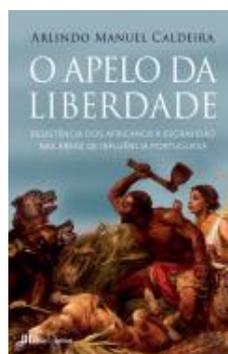
Mas o que era ser branco e o que era ser não-branco no Fogo? Qual a importância da raça no conjunto dos critérios de diferenciação entre grupos? Quais as representações raciais mútuas? Em que circunstâncias decorriam as relações entre brancos e não-brancos? Quais os limites impostos a essas relações, sobretudo quando envolviam a esfera sexual, a da conjugalidade e a da paternidade? Quais os canais de circulação vertical que permitiram a trajectória ascendente dos não-brancos? De que aspectos se revestiu a disputa pela posse dos recursos económicos, políticos e simbólicos entre brancos e não-brancos?

«A contribuição fundamental deste trabalho centra-se na reflexão, empiricamente sustentada, acerca do carácter muito composto da raça e dos fenómenos que, superficialmente observados e descritos, revelam uma exterioridade meramente racial.»

A final, se há campo que se resente de uma redutora análise a preto e branco é o das relações raciais.

COMUNIDADES. CLASES SOCIALES. RAZAS
HT 51-1595 > Comunidades. Clases. Razas

O apelo da liberdade : resistência dos africanos à escravidão nas áreas de influência Portuguesa



Caldeira, Arlindo Manuel
1 ed.
Casa das Letras, 2024
432 p. 23x15 cm.
9789895810871
28,10 €

Entre os séculos XV e XIX, quase 13 milhões de africanos, entre homens, mulheres e crianças, foram obrigados a deixar a sua terra, naquela que foi uma das mais numerosas e dramáticas deslocações forçadas da história da Humanidade. A maioria deles

teve de atravessar o Atlântico e tornou-se, no continente americano, a mão-de-obra fundamental nas plantações, nas minas ou nos serviços domésticos.

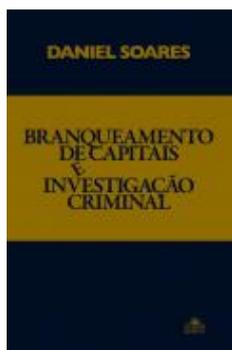
Mas como encaravam os escravizados a situação que lhes tinha sido imposta? A historiografia tradicional europeia e americana, de uma forma geral, considerou sempre que a atitude comum teria sido a passividade e o conformismo.

Não foi, porém, assim. Um número significativo dos escravizados recusou-se a aceitar o estatuto que lhes determinavam e as obrigações a que eram sujeitos. Essa recusa, manifestada logo nos seus lugares de origem, nos navios em trânsito entre continentes ou já nos novos destinos, assumiu formas muito diversas, dos pequenos gestos de resistência até ao suicídio e à rebelião aberta, traduzida na fuga individual e colectiva ou na revolta organizada.

É sobre esses resistentes e o modo como encararam o apelo da liberdade que trata este livro, resultado da investigação inovadora de um especialista nesta área de estudo.

PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA
HV 6001-7220.5 > *Criminología*

Branqueamento decapitais e investigação criminal



Soares, Daniel
1 ed.
Diário de bordo, 2024
223 p. 23x15 cm.
9789893543627
29,74 €

O presente livro resulta de uma investigação no âmbito de uma Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto, para obtenção do grau de Mestre em Contabilidade e Finanças, sob orientação do Professor Doutor José de Campos Amorim.

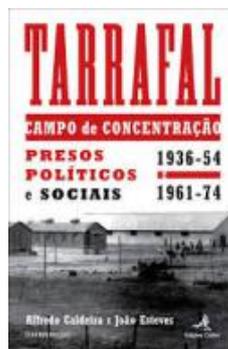
Aborda os temas do crime de Branqueamento de Capitais, cujo objetivo é tornar lícito o produto financeiro fruto de uma atividade criminosa e a sua

investigação numa perspetiva Judiciária. Esta obra tem uma abordagem ampla da investigação a nível europeu e mais concretamente daquilo que a Polícia Judiciária e o Ministério Público fazem ou podem fazer para combater este flagelo, cada mais crescente e sofisticado.

Após este estudo, pode verificar-se que a própria legislação de cada país pode interferir na investigação, recolha de prova e em último caso, condenação dos suspeitos, denotando-se, igualmente, que mesmo com o crescente número de inquéritos crime de criminalidade altamente organizada, o crime de Branqueamento em Portugal, fruto da intenção do legislador que obriga à descoberta do crime base, parece ainda não ter alcançado por parte da Justiça o mesmo grau de acompanhamento e atenção dada aos crimes que lhe são subjacentes.

PATOLOGÍA SOCIAL. BIENESTAR PÚBLICO. CRIMINOLOGÍA
HV 6251-6773.3 > *Crímenes y ofensas*

Tarrafal : campo de concentração : presos políticos e sociais (1936-1954 e 1961-1974)



Caldeira, Alfredo (ed.)
Esteves, João (ed.)
1 ed.
Edições Colibri, 2024
444 p. 23x16 cm.
9789895663958
32,71 €

Cinquenta anos depois do 25 de Abril e da libertação dos presos políticos em Portugal e nas ex-colónias, assinalamos o encerramento do Campo de Concentração do Tarrafal, no dia 1 de Maio de 1974. Instalado em Cabo Verde em 1936, funcionou até 1954, essencialmente destinado a presos políticos antifascistas deportados de Portugal.

Reaberto em 1961, sob a designação de Campo de Trabalho de Chão Bom, acolheu até 1974 nacionalistas de Angola, Guiné e Cabo Verde. Aí foram encarcerados, na sua maioria sem julgamento, um total de 588 homens, morrendo 36 deles, vítimas das condições prisionais impostas pelo regime fascista.

TEORÍA POLÍTICA. TEORÍA DE ESTADO
JC 11-628 > *Teoría política. Teoría de estado*

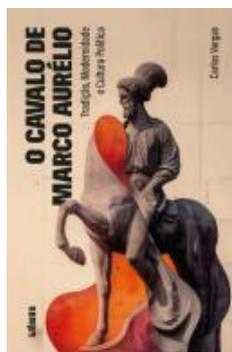
Manual de métodos de investigação em ciência política



Nina, Susana Rogeiro (ed.) ...
[et al.]
1 ed.
Almedina, 2024
p. 23x16 cm.
9789894018643
39,73 €

A Política é importante e entusiasmante. Mas a busca por um conhecimento político original e rigoroso é exigente e implica método. Escrito de forma acessível, este Manual visa oferecer a alunos e investigadores de Ciência Política um guia introdutório a importantes métodos nesta área: estatístico; comparativo; histórico-comparativo; experimental; etnográfico; estudo de caso; e métodos mistos. Estes métodos são apresentados ao longo de sete capítulos, analisando as suas vantagens e desvantagens e expondo exemplos ilustrativos da sua aplicação prática. Este Manual visa ser útil a estudantes e investigadores que, em todos os ciclos do ensino superior, aspirem a entusiasmar-se com a investigação científica da Política.

O cavalo de Marco Aurélio : tradição, modernidade e cultura política



Vargas, Carlos
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(Magma)
232 p. 23x16 cm.
9789897559747
22,30 €

A modernidade será ainda um longo e inacabado processo histórico, tal como defendeu Jürgen Habermas? Na extensa tradição deste debate, no último quartel do século XX e nas primeiras décadas

do século XXI, outros pensadores defenderam quer a continuidade quer a ruptura desse processo pleno de tradições, conflitos e contradições. Para aprofundar estas questões que continuam tão vivas nos nossos dias, o presente livro procura reconstruir de forma sintética mas compreensiva, ao longo dos seus três capítulos, a evolução dos vários argumentos que têm sido apresentados em torno dos conceitos de cultura, tradição e modernidade. Esta reconstrução convida o leitor a percorrer parte significativa da longa tradição e dos meta-discursos gerados, em particular os das escolas anglo-saxónica, alemã e francesa, que enformam, em grande medida, a evolução do pensamento do ocidente, nomeadamente durante os séculos XIX e XX até aos nossos dias.

O fim da vergonha : como a direita radical se normalizou



Valentim, Vicente
1 ed.
Gradiva, 2024
(Trajectos portugueses)
160 p. 23x15 cm.
9789897852855
19,94 €

Prémio Jean Blondel 2022

Nos últimos anos, os partidos de direita radical tornaram-se actores políticos centrais na maior parte dos países europeus. O que explica o aumento do sucesso eleitoral destes partidos? Se a mudança das ideias políticas é um processo particularmente lento, porque crescem eles tão depressa, parecendo vir «do nada»? A resposta, como argumenta Vicente Valentim neste seu primeiro livro, está no facto de grande parte das pessoas que expressam actualmente o seu apoio à direita radical já terem antecipadamente essas ideias em privado, não tendo até agora à-vontade para o manifestarem em público por causa da pressão social.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 1321-2112 > *Gobierno. Administración*

12 regras para um Portugal mais justo



Ribeiro, Gabriel Mithá
1 ed.
Gabriel Mithá Ribeiro, 2024
370 p. 22x12 cm.
9789893357583
29,74 €

Num mundo em profunda transformação, Gabriel Mithá Ribeiro apresenta a mais desafiante reflexão sobre os significados do movimento de reinvenção civilizacional em curso protagonizado, em Portugal, por André Ventura e pelo Partido Chega. Os debates político, académico, intelectual, cívico ou cultural não podem passar ao lado deste livro que capta, como nenhum outro, o ponto de não retorno de Portugal, da Europa e do Ocidente e, ao mesmo tempo, recorre a uma escrita simples e objetiva que atribui a cada indivíduo o poder de orientar o rumo civilizacional do tempo histórico que vivemos através de «12 Regras Para Um Portugal Mais Justo».

25 de Abril, crónica de um país sempre adiado : autópsia de uma revolução morta a nascer



Esgalhado, Pedro
1 ed.
Fronteira do Caos Editores,
2024
263 p. 23x16 cm.
9789893560549
23,64 €

Eu, saudosista me confesso, senhores! Não!
Não tenho saudades da PIDE. Não tenho saudades da censura.
Não tenho saudades do atraso e da pobreza.
Não tenho saudades da tacanhez salazarenta que nos condenava à estagnação.

Nem tenho saudades da guerra.

Na verdade, não tenho saudades de muitas realidades que quando as vivi ainda não me afectavam porque era demasiado infantil para as perceber - e hoje percebo que muito boa gente avoluma intencionalmente essas realidades apenas para armar aos cucos (muita dessa boa gente é muito mais nova do que eu!) e muita outra gente ainda melhor avoluma ainda mais os aspectos negativos dessas realidades para esconder a realidade actual, que de brilhante tem muito pouco.

De que raio tenho eu, então, saudades?

Tenho saudades da grandeza que fomos e de um passado que tivemos, passado esse que, então, nos permitia ambicionar um futuro bem melhor!

Tenho saudades do bom senso - algo que um punhado de homens de bem pareciam ter em quantidade até ao 24 de Abril de 74, mas que se esfumou completamente a partir do dia 26 de Abril.

50 anos depois : as políticas sociais em Portugal



Simões, Jorge (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
344 p. 23x61 cm.
9789894019954
34,04 €

Este é um livro de afirmação de confiança na Democracia, publicado a propósito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Os autores refletem sobre o percurso do Estado democrático, através dos seus diferentes olhares e perspetivas. Em comum, a ligação à Democracia, à independência científica, à liberdade de investigação, que permitem pensar o passado e antever o futuro das políticas sociais em seis áreas de análise: direitos sociais, comunicação e mudança social, cidades, ambiente e saúde pública, União Europeia e saúde e o percurso das políticas de saúde em Portugal.

HISTORIA CONSTITUCIONAL Y ADMINISTRACIÓN
JF 2011-2112 > Partidos políticos

O domínio decrescente do MPLA no sistema partidário em Angola : (2008-2022)



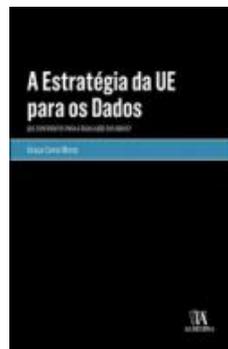
Barnabé, Carlos Pacatolo
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Biblioteca de investigação)
380 p.
9789725410035
43,72 €

Angola conheceu, após a independência, um regime de partido único, que controlava de forma muito abrangente e completa as instituições do Estado, e submetia a sociedade civil a uma apertada doutrinação e vigilância. Após o fim da Guerra Civil, deu-se uma transição do sistema monopartidário para um sistema pluripartidário, no quadro de um «autoritarismo competitivo», tendo-se transformado os movimentos de libertação armados em partidos civis. O poder passou a conhecer alguma partilha, com a integração de elementos das oposições nas estruturas do Estado, mormente nas Forças Armadas. Sem que o antigo partido único tivesse deixado de controlar o aparelho de Estado, no entanto, começaram a realizar-se eleições, permitindo às oposições que se organizassem e concorresse sem, contudo, existir completa paridade.

Esta obra é uma investigação rigorosa e objetiva, em perspetiva comparada, sobre uma problemática da maior atualidade e importância, que o autor abordou com isenção e profundidade, ajudando-nos a compreender a mudança que, lentamente, se está a operar em Angola desde a assinatura dos acordos de paz entre os movimentos de libertação que se confrontavam militarmente.

EUROPA. DERECHO COMPARATIVO Y UNIFORME. TIPOS DE DERECHO
KJC 2-9799 > Derecho comparativo y uniforme. Derecho comunitario

A estratégia da UE para os dados : que contributos para a regulação dos dados?

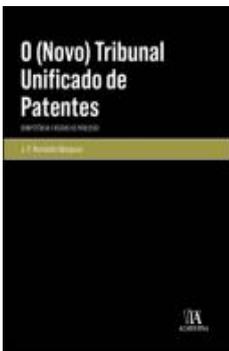


Moniz, Graça Canto
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
116 p. 23x13 cm.
9789894018681
32,56 €

Este livro analisa a estratégia da União Europeia para os dados apresentada em 2020. Nessa estratégia, a União ambiciona tornar-se um modelo de liderança na economia dos dados e propõe um conjunto de medidas para atingir esse objetivo. Entre essas medidas encontram-se medidas de natureza jurídica, em particular dois regulamentos, que são estudados com detalhe nesta obra.

A estrutura do livro desdobra-se em três capítulos: o primeiro explora a estratégia da União Europeia para os dados e os problemas que a motivaram. No segundo capítulo analiso as soluções jurídicas relacionadas com essa estratégia, em especial o Regulamento da Governação dos Dados e o Regulamento dos Dados. Por fim, o terceiro capítulo projeta e discute alguns dos desafios que poderão afetar o sucesso desta estratégia e, em particular, das suas inovações jurídicas.

***O (novo) tribunal unificado de patentes :
competência e regras de processo***

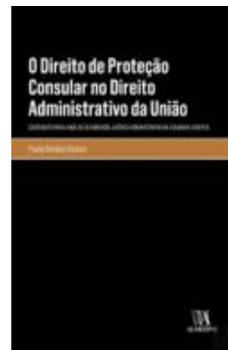


Marques, J. P. Remédio
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
256 p. 23x16 cm.
9789894017684
45,87 €

O Tribunal Unificado de Patentes (TUP) – agora configurado como um “tribunal comum” a vários Estados-Membros da União Europeia, sem possibilidade de os Supremos Tribunais dos Estados-Membros e os seus Tribunais Constitucionais sindicarem as decisões proferidas por este TUP – traduz uma aspiração antiga dos meios interessados que operam na União Europeia na proteção e tutela jurisdicional efetiva das inovações tecnológicas.

As empresas portuguesas e os juristas especializados passaram a usar este novo órgão jurisdicional e os meios processuais por ele disponibilizados desde o dia 1 de junho de 2023. Esta nova ordem jurisdicional (supra)nacional especializada possui um Centro de Conciliação e Arbitragem sediado em Lisboa e Liubliana e concita múltiplos problemas de Direito Processual Civil (v.g., trâmite do processo no TUP, competência material, reconhecimento e execução de decisões por ele proferidas, litispendência, conexão de ações, caso julgado material). Este livro procura, singelamente, descrever e analisar tais problemas e criticar algumas soluções.

***O direito de proteção consular no direito
administrativo da União : contributo para a
análise da dimensão jurídico-administrativa da
cidadania europeia***



Ramos, Paulo Simões
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
220 p. 23x16 cm.
9789894019169
38,50 €

A presente obra procura enquadrar os aspetos mais relevantes do direito de proteção consular como direito fundamental dos cidadãos europeus no âmbito da atividade administrativa da União, caracterizada pelas relações multinível estabelecidas entre as administrações dos Estados-Membros e entre estas e a União Europeia. Para esse efeito parte-se do instituto da proteção consular, na sua raiz jusinternacionalista, para a configuração que os Estados-Membros lhe conferiram no âmbito dos Tratados, marcada pela cooperação administrativa enquanto esteio da dinâmica normativa de aplicação extraterritorial da proteção consular de cidadãos europeus em Estados terceiros à União.

***Os pactos sucessórios no regulamento europeu
das sucessões***



Fernandes, Beatriz
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
398 p. 23x15 cm.
9789894019558
56,35 €

Esta obra mostra que a larga abrangência do conceito autónomo pacto sucessório do Regulamento Europeu das Sucessões permite que assim sejam qualificados alguns negócios até agora afastados de tal classificação, pelo que a sua admissibilidade, validade material e efeitos entre as partes dependerá da observação das normas estabelecidas pelo

Regulamento.

Demonstraremos a existência de dois mundos sucessórios: por um lado as sucessões que por estarem sujeitas ao regime do Regulamento, beneficiam de um regime favorável aos acordos sucessórios, permitindo ao futuro de cuius fazer o planeamento desta, à margem das regras apertadas do direito sucessório; e aquelas sucessões que, não sendo transnacionais, estão sujeitas ao princípio geral de proibição de celebração de pactos sucessórios.

DERECHO. PORTUGAL
KKQ 0-4999 > Portugal

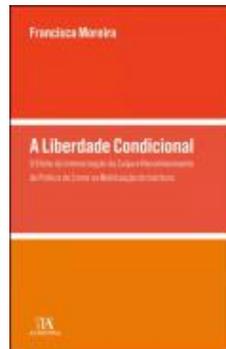
A burla processual : da sua punibilidade criminal e relação com os meios de tutela do direito de ação



Ribeiro, Aquilina
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
212 p. 23x16 cm.
9789894019312
44,45 €

Afigurando-se a "burla processual" como um modus operandi do crime de burla que não merece consenso quanto à sua punibilidade, esta obra visa dar resposta a tal questão e confrontar este modo de burlar com os instrumentos existentes no nosso ordenamento jurídico destinados a reprimir a fraude processual (i. é, a conduta de quem intervém num processo judicial com a consciência de que o faz sem fundamento legítimo, deturpando os factos relevantes para o mérito da causa ou ocultando-os do julgador). Para tal, a obra analisa o modo de subsunção da burla processual ao abrigo do art. 217.º do Código Penal, e relaciona-a com os instrumentos legais (tanto processuais civis, como substantivos civis e penais) que têm em vista a tutela do Direito de Ação.

A liberdade condicional : o efeito da interiorização da culpa e reconhecimento da prática do crime na mobilização do Instituto



Amaral, Francisca Moreira
Ramires
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
104 p. 20x13 cm.
9789894018834
26,61 €

A liberdade condicional é um instituto de flexibilização da pena de prisão consagrado em vários dos ordenamentos jurídicos e representa, entre nós, um mecanismo promotor das finalidades preventivas uma vez que ampara a transição do recluso da vida em ambiente carcerário para o regresso ao meio livre e em comunhão com a sociedade envolvente. O instituto é concedido quando verificados os pressupostos plasmados no artigo 61.º do Código Penal. Ora, a jurisprudência tem feito uma interpretação errónea dos pressupostos que a lei prevê, assumindo como critérios de mobilização o arrependimento, a interiorização da culpa e o próprio reconhecimento da prática do crime. Claro está que somente elementos legalmente previstos podem sustentar um prognóstico da evolução da personalidade do delinquentes desde o momento da prática do crime. Apenas tal formulação será contundente com a promoção das finalidades a que o sistema penal se propõe.

Acidentes de viação : adaptação do Código Civil à legislação e jurisprudência da União Europeia



Monteiro, Jorge Sinde
1 ed.
Almedina, 2024
(Estudos)
312 p. 23x15 cm.
9789894018551
48,91 €

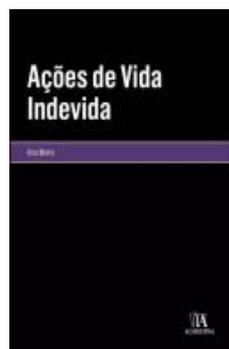
Este livro representa a conclusão de diversos estudos do autor sobre o tema da ligação entre o seguro de responsabilidade civil obrigatório, na sua conformação pelas Diretivas de harmonização europeias e respetiva aplicação pelo Tribunal de Justiça. Algumas decisões do Tribunal de Justiça da UE com respeito a questões prejudiciais colocadas por tribunais portugueses fizeram surgir a interrogação sobre se não se teria verificado um retrocesso na proteção, sobretudo, dos participantes não motorizados do tráfego rodoviário. Decisões posteriores vieram demonstrar não ser esse o caso. Confirmava-se a necessidade de interpretar as disposições do Código Civil português de um modo que respeite não só a legislação como a jurisprudência europeia consolidada. É esse o objetivo principal.

Ações de responsabilidade pré e pós-contratual



Botelho, João
1 ed.
Nova Causa, 2024
(Formulários)
190 p. 21x16 cm.
9789899026841
33,75 €

Ações de vida indevida



Melro, Ana
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
238 p. 23x16 cm.
9789894018735
38,50 €

As designadas ações de vida indevida são, ainda aos dias de hoje, um campo onde, tanto doutrinal como jurisprudencialmente, uma reflexão profunda se deverá fazer. A doutrina ajudará a refletir sobre os institutos que lhes estão associados, como a responsabilidade civil e os seus pressupostos, mas, igualmente, a relevância dos direitos de personalidade. A jurisprudência, porque o sentido que têm tomado as decisões carece de um ajuste à evolução científico-tecnológica, mas mais ainda, que a montante se equacione o que verdadeiramente se discute quando se propõem ações de vida indevida. A existência humana deveria ser o garante para a experiência de uma vida condigna, e se circunstâncias incontroláveis poderão não impedir que tal ocorra, então, deverá ser o Direito a garanti-lo, sendo por regulação ou por decisão, em diplomas legais ou na jurisprudência, considerando-se como o lugar por excelência de proteção dos Direitos Fundamentais.

Acordos prévios sobre preços de transferência



Martins, António
Duarte, Francisca
1 ed.
Livraria Petrony, 2024
156 p. 23x16 cm.
9789726853398
25,92 €

Este livro centra-se nas razões explicativas para o facto de, em Portugal, existir notória escassez de Acordos Prévios sobre Preços de Transferência (APPT). Além de um breve enquadramento geral

sobre a temática dos Preços de Transferência, abordam-se os traços essenciais dos APPT. São depois apresentadas as vantagens e desvantagens deste mecanismo, o que servirá de base para discutir as razões que poderão levar à escassez dos APPT, tanto em Portugal como no contexto mundial. É ainda apresentada e comentada uma decisão do Tribunal Europeu de Justiça sobre um caso envolvendo um APPT, e aborda-se a questão, bastante sensível, da confidencialidade dos Acordos.

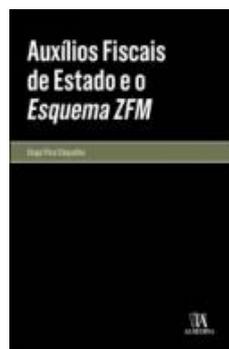
As medidas especiais de contratação pública : anotadas



Gonçalves, Pedro Costa
Martins, Licínio Lopes
Azevedo, Pedro Santos
1 ed.
Almedina, 2024
142 p. 23x16 cm.
9789894019374
25,92 €

As Medidas Especiais de Contratação Pública referem-se a um regime especial de adjudicação de contratos públicos, paralelo ao que se encontra no Código dos Contratos Públicos. Esse regime especial enquadra a tramitação dos designados procedimentos pré-contratuais simplificados, de entre os quais se destaca a consulta prévia simplificada. Sem abdicar de tecer algumas considerações problematizantes, nem de efetuar a análise crítica da opção político-legislativa de fundo, de instituição em Portugal de um regime dual de contratação pública, a presente anotação tem o propósito fundamental de, a partir do ponto de vista dos autores, esclarecer o sentido de cada regra que compõe este regime especial, com o horizonte de contribuir para a sua melhor e mais informada aplicação. Na presente edição, que é a quarta, atualizam-se referências bibliográficas e desenvolvem-se alguns pontos da exposição.

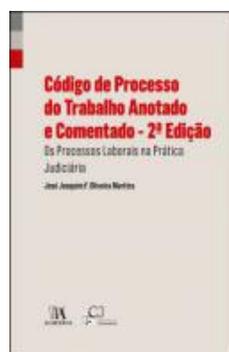
Auxílios fiscais de Estado e o esquema ZFM



Chiquelho, Diogo Pina
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
128 p. 23x16 cm.
9789894019022
25,12 €

O regime dos auxílios de Estado não deixa de vigorar só porque a vantagem seletiva é concedida por intermédio da fiscalidade direta, área na qual as instituições comunitárias intervêm pontualmente, dado o princípio da atribuição. O primado do Direito da UE sobre o Direito dos Estados-Membros exige que Comissão Europeia não baixe a guarda relativamente à tutela da concorrência e do mercado interno. Contudo, o ultrapassar de linhas bem definidas leva a que esta seja criticada por tentar afetar a soberania fiscal dos Estados “encapotadamente”. Disserta-se sobre este conflito, explicam-se as querelas que daí emergem e procura-se um robustecimento jurídico-económico. O Esquema da Zona Franca da Madeira é alvo de uma análise detalhada, olhando-se para a condenação de recuperação pela Administração Fiscal dos benefícios concedidos em sede de IRC ao abrigo do Regime III.

Código de processo do trabalho anotado e comentado : os processos laborais na prática judiciária



Martins, José Joaquim
Fernandes Oliveira
2 ed.
Almedina, 2024
(Casa do Juiz)
328 p. 23x16 cm.
9789894019251
48,91 €

O Código de Processo do Trabalho é uma ferramenta imprescindível na jurisdição laboral, em especial para magistrados, advogados, solicitadores, oficiais de justiça, académicos e estudantes. Face às

alterações do texto desse Código resultantes da Lei n.º 13/2023, procurou-se, nesta 2.ª edição e com base na experiência do Autor como juiz nessa jurisdição, anotar e comentar a atual legislação processual laboral, procurando explicá-la e esclarecê-la, mormente quanto à sua aplicação prática nos tribunais. Mais que um texto meramente teórico/doutrinário, a presente obra consiste numa série de notas práticas e muito concretas sobre a forma como deve ser interpretado e aplicado este diploma adjetivo, por forma a ser obtida, a final, uma composição judicial justa do litígio substantivo subjacente.

Código dos contratos públicos : comentado e anotado



Silva, Jorge Andrade da
12 ed.
Almedina, 2024
(Códigos anotados)
1394 p. 23x16 cm.
9789894018605
208,00 €

Vários fatores conjugados determinaram uma alteração estrutural deste livro relativamente às edições anteriores. Por um lado, a necessidade de não o “engrossar” excessivamente, considerando que se trata de um único volume; por outro, a imposição decorrente da sua própria característica de incluir comentários e anotações visando sempre que esse objetivo seja realizado pela melhor forma e amplitude possíveis; enfim porque, atualmente, a consulta da legislação respeitante ao setor da contratação pública, graças à Internet, está ao alcance do carregar numa simples tecla do computador. Pelo que se optou por favorecer os dois primeiros objetivos com sacrifício da parte da Legislação complementar, que existia desde a 1ª edição, e que, nesta, é substituída por uma relação dos principais diplomas legais do âmbito da contratação pública. O que veio facultar um maior e significativo espaço aos comentários e às anotações. Entretanto, desde a última edição, foram publicados alguns diplomas legais com influência direta no

regime jurídico dos contratos públicos, o que impôs a atualização do texto.

Comentário do código penal : à luz da Constituição da República e da Convenção Europeia dos Direitos Humanos



Albuquerque, Paulo Pinto de
6 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Comentários de Leis)
1760 p.
9789725410066
202,49 €

Esta 6.ª edição contempla as profundas alterações de 2023 ao Código Penal bem como alterações do ano de 2024 até à presente data (abril de 2024). A jurisprudência do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos, do Tribunal Constitucional, do Supremo Tribunal de Justiça e das Relações foi atualizada até 1 de março de 2024.

Contrato-promessa e insolvência : propostas de gestão contratual do risco de insolvência do promitente-vendedor de bem imóvel



Silva, Henrique Varino da
1 ed.
Almedina, 2024
(Ideias Jurídicas)
150 p. 20x13 cm.
9789894018896
25,12 €

O tratamento jurídico insolvencial do contrato-promessa de compra e venda em curso à data da declaração de insolvência do promitente-vendedor é, desde o Código dos Processos Especiais de Recuperação da Empresa e de Falência, objeto de enorme controvérsia doutrinária e jurisprudencial. Esta instabilidade de tratamento, sobretudo quando o que se promete vender é um bem imóvel, acarreta riscos de transação intoleráveis para as partes.

Nesta obra, procuramos fornecer aos práticos

forenses soluções mitigadoras desse risco, acautelando os principais interesses das partes nesse complexo e instável cenário, tendo por particular pendor a proteção da posição do promitente-comprador, mas nunca descurando a necessária proteção dos interesses da massa insolvente.

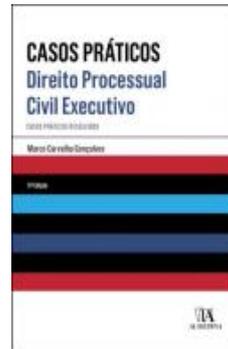
Direito do consumo : coletânea de legislação fundamental



Falcão, David
9 ed.
Almedina, 2024
(Colectâneas de legislação)
560 p. 24x16 cm.
9789894019534
48,91 €

Enquanto professor de Direito do Consumo são diversas as razões pelas quais me senti compelido à recolha e compilação dos diplomas fundamentais respeitantes aos direitos dos consumidores. Em primeiro lugar, porque não existia no mercado qualquer coletânea de legislação atualizada sobre a matéria, e assim se manteve até ao lançamento da 5ª edição, e, tal impunha-se, não só pelas constantes, mas pelas recentes alterações legislativas. Por outro lado, esta obra, para além de constituir um bom instrumento de apoio aos alunos que curse a unidade de Direito do Consumo nos programas curriculares que frequentem, reveste, igualmente, importância, na medida em que constitui uma ferramenta de apoio a qualquer jurista que tenha que lidar com este ramo de Direito. No entanto, o propósito fundamental é, justamente, o de proporcionar a qualquer consumidor o conhecimento dos seus direitos basilares, no que a matéria de consumo diz respeito. Com o intuito de cumprir os objetivos acima descritos procede-se nesta edição à revisão de determinados diplomas, de forma a adequá-los às mais recentes alterações legislativas.

Direito processual civil executivo : casos prático resolvidos



Gonçalves, Marco Carvalho
5 ed.
Almedina, 2024
(Casos práticos)
458 p. 23x16 cm.
9789894019664
41,48 €

A presente edição teve como principal objetivo a atualização da obra. No prosseguimento desse desiderato, procedeu-se à revisão dos enunciados dos casos práticos, bem como das respetivas propostas de resolução, à luz das alterações legislativas introduzidas no nosso ordenamento jurídico desde a publicação, em 2020, da 4ª edição. Nesse labor de atualização, atendeu-se, igualmente, à doutrina e à jurisprudência entretanto produzidas.

Por outro lado, ampliou-se o número de casos práticos tratados na obra, assegurando-se, desse modo, um enriquecimento da mesma no que concerne à análise teórico-prática das matérias mais importantes no âmbito do direito processual civil executivo.

Elucidário



Nascimento, Esmeralda
Trabulo, Márcia
23 ed.
Almedina, 2024
(Guias práticos)
360 p. 23x16 cm.
9789894019473
68,24 €

As pessoas necessitam, cada vez mais, de dispor de conhecimentos jurídicos que as ajudem a enfrentar diversificadas situações do seu dia-a-dia e as habilitem a resolver problemas que se lhes apresentem. O Elucidário é, sem dúvida, um guia prático, capaz de esclarecer o cidadão comum, ajudando-o a tomar decisões e a elaborar minutas dos mais variados e importantes documentos, tais como

contratos, requerimentos, procurações e atas. É nosso intuito que esta obra de apoio continue a ser, também, útil a advogados, solicitadores e funcionários judiciais, e que constitua uma fonte de informação prática e eficiente para os alunos de Direito. Esta 23.ª edição acolhe as alterações legislativas introduzidas nos temas tratados na obra, destacando-se as introduzidas pela Portaria 49/2024, de 15 de fevereiro, que veio unificar a disciplina respeitante ao procedimento especial de despejo, e ao procedimento de injunção em matéria de arrendamento, tendo regulado o funcionamento do BAS- Balcão do Arrendatário e do Senhorio - de forma sistemática e integrada.

É, ainda, contemplada a disciplina relativa aos contratos celebrados à distância e fora do estabelecimento, tendo em conta as recentes alterações legislativas nesta matéria.

Estatuto da ordem dos advogados



VV.AA.
15 ed.
Almedina, 2024
(Textos da lei)
424 p. 23x16 cm.
9789894018476
24,39 €

Apresenta-se uma edição revista e atualizada, que contempla as últimas alterações aos diplomas que integram a presente coletânea. Começamos por destacar a profunda alteração ao Estatuto da Ordem dos Advogados, levada a cabo pela Lei nº 6/2024, de 19 de janeiro, adequando-o ao disposto na Lei nº 2/2013, de 10 de janeiro, que estabelece o regime jurídico de criação, organização e funcionamento das associações públicas profissionais, na redação que lhe foi dada pela Lei nº 12/2023, de 28 de março. O regime jurídico da constituição e funcionamento das sociedades de profissionais que estejam sujeitas a associações públicas profissionais, aprovado pela Lei nº 53/2015, de 11 de junho, foi também alterado pela referida Lei nº 12/2023, de 28 de março, e pela Lei nº 64/2023, de 20 de novembro. Uma última nota para Lei nº 10/2024, de 19 de janeiro, que aprovou o

regime jurídico dos atos de advogados e solicitadores, revogando Lei nº 49/2004, de 24 de agosto, que define o sentido e o alcance dos atos próprios dos advogados e dos solicitadores e tipifica o crime de procuradoria ilícita.

Formulários BDJUR : arrendamento e despejo



Valente, Edgar Alexandre M.
5 ed.
Almedina, 2024
(Formulários)
372 p. 21x15 cm.
9789894019572
41,48 €

Quatro anos volvidos desde a quarta edição da presente obra e após diversas reimpressões da mesma, surge a necessidade de realizar uma nova edição, motivada, mormente, pelas alterações recentemente introduzidas em matéria de arrendamento urbano pela Lei nº 56/2023, de 6 de outubro, que aprova medidas no âmbito da habitação, procedendo a diversas alterações legislativas.

Fronteira : uma revista figura do judiciário



Azevedo, Luís Eloy (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
(Casa do Juiz)
196 p. 23x16 cm.
9789894018872
29,58 €

Com inteira justiça, o projeto Figuras do Judiciário volta-se para uma importante revista de existência relativamente efémera (1978-1981), mas muito significativa e que importa recordar.

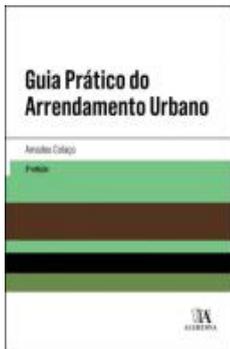
A revista Fronteira é, talvez, o projeto mais original do periodismo judiciário português do pós-25 de Abril, congregando um invulgar naipe de personalidades muito marcantes que extravasavam em muito o mundo jurídico.

Sob o teto de "A Constituição é uma linha de defesa

e de combate: uma fronteira entre abril e as oposições a abril" abrigaram-se dezenas de artigos de grande originalidade e qualidade.

Este livro tenta explicar e recriar o entorno que propiciou esta original revista que conciliava saberes, valores sociais e originalidade e dá-la a conhecer, bem como os seus protagonistas, às novas gerações.

Guia prático do arrendamento urbano



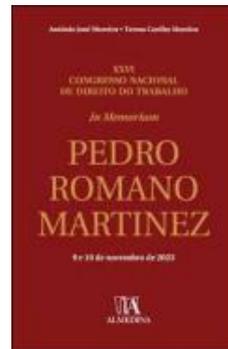
Colaço, Amadeu
3 ed.
Almedina, 2024
(Guias práticos)
1282 p. 23x17 cm.
9789894019121
127,71 €

A presente obra visa tornar mais compreensível a intrincada legislação do arrendamento urbano, pelo que tem como seus destinatários não apenas os profissionais do direito, que diariamente se debatem com a sua interpretação, como também o público em geral, que muitas vezes se vê confrontado com situações para as quais não possui a mínima preparação.

Não se trata, pois, de uma obra académica. Não obstante, e sem perder o necessário rigor técnico, possui uma forte componente prática, na resolução dos mais correntes problemas que o arrendamento urbano apresenta, para o que contribuem as correspondentes minutas.

Esta 3ª edição contém a principal legislação entretanto publicada, da qual se destaca o recente Pacote Mais Habitação.

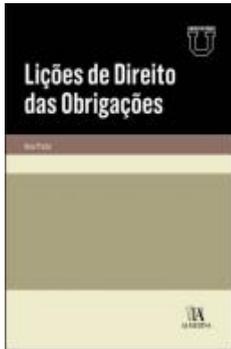
In memoriam professor doutor Pedro Romano Martinez : XXVI Congresso Nacional de Direito do trabalho



Moreira, António José (ed.)
Moreira, Teresa Coelho (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
(Estudos de homenagem)
574 p. 23x16 cm.
9789894019602
89,05 €

Nos dias 9 e 10 de novembro do ano de 2023 realizou-se mais um Congresso Nacional de Direito do Trabalho, o XXVI. Nele, como em todos, iria participar o Professor Doutor Pedro Romano Martinez, logo no Tema I, sobre o Despedimento Coletivo. Ninguém sabe quando a sua passagem por esta nossa Casa Comum tem o seu termo, sempre incerto. Foi pois, com tristeza e consternação, que a Coordenação do Congresso, e o universo jurídico, em geral, tomaram conhecimento, no dia 23 de outubro do ano de 2023, do passamento do Professor Doutor Pedro Romano Martinez. Os Coordenadores do Congresso logo decidiram que o Congresso não podia deixar de ser In Memoriam do distinto académico, que muito deu, e muito tinha ainda para dar, ao mundo do Direito, fruto dum labor intenso, de uma capacidade de trabalho invulgar e de uma perspicácia jurídico notável. Acrescia a tudo isto, que não é coisa pouca, uma enorme capacidade de diálogo e de construir consensos, sem invocar qualquer auctoritas. Decidiram, ainda, os Coordenadores do Congresso, que iria ser publicado um livro, com as intervenções feitas no XXVI Congresso Nacional de Direito do Trabalho. Contactados os preletores, a adesão verificou-se de forma espontânea, massiva e sem reservas. São essas intervenções que agora se publicam.

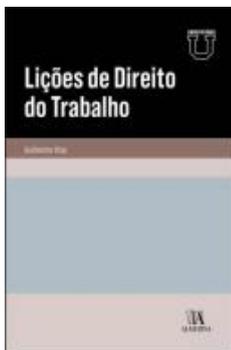
Lições de direito das obrigações



Prata, Ana
1 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
280 p. 23x16 cm.
9789894019411
53,37 €

Este é um texto de recolha das aulas que leccionei. Foi elaborado por alunos sem o meu conhecimento e circulava há muitos anos entre os estudantes e não só. Houve um momento não muito longínquo em que consegui conhecê-lo. E concluí que espelhava bem as aulas que lecciono, embora tivesse o seu “conserto”, só para ilustrar os erros. Actualizei-o e corriji-o, mas não o alterei no essencial: continua a ser um texto de reprodução das aulas, tal como as faço. Não é comum a publicação de apontamentos das lições, mas decidi fazê-la porque admito que possa ser útil para os estudantes.

Lições de direito do trabalho

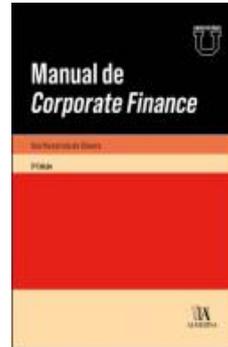


Dray, Guilherme Machado
1 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
890 p. 23x16 cm.
9789894018797
108,76 €

As “Lições de Direito do Trabalho” contêm uma visão abrangente e unitária desta disciplina jurídica, abarcando temas que envolvem as relações de trabalho individuais e coletivas. A obra trata da formação, execução e cessação do contrato de trabalho, bem como de matérias relativas às associações sindicais e patronais, negociação coletiva e conflitos laborais coletivos, como a greve. Inclui, também, muitas referências à cidadania no trabalho e à chamada responsabilidade social corporativa, que abarca preocupações em matéria de direitos de personalidade e igualdade e não

discriminação, com inúmeras referências jurisprudenciais e de Direito Comparado. É uma obra para profissionais e estudantes do Direito, com uma visão simples e escorreita sobre esta disciplina e sobre o Futuro do Trabalho.

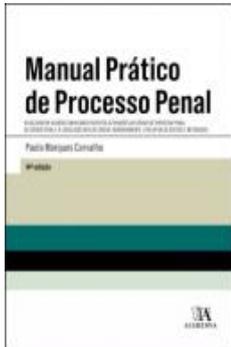
Manual de corporate finance



Oliveira, Ana Perestrelo de
3 ed.
Almedina, 2024
(Manuais universitários)
498 p. 23x16 cm.
9789894019510
59,32 €

Estuda-se, neste Manual, a corporate finance de uma perspetiva jurídica ou o “direito das finanças societárias”, disciplina que agrupa os vários aspetos financeiros da sociedade. Na nova edição, o texto é atualizado tendo em contas as amplas mudanças legislativas, sociais e económicas entretanto ocorridas. O Manual está agora repartido em 11 secções; 1.º Visão geral sobre o direito das finanças societárias; 2.º Financiamento através de capitais próprios; 3.º Financiamento através de capitais alheios (dívida); 4.º Instrumentos híbridos de financiamento; 5.º Financiamento estruturado (structured finance); 6.º Project finance; 7.º Corporate finance sustentável; 8.º Corporate finance digital; 9.º Distribuições e outras deslocções patrimoniais a favor dos sócios; 10.º Corporate finance nos grupos de sociedades; 11.º Corporate finance e reestruturações empresariais.

Manual prático de processo penal



Carvalho, Paula Marques
14 ed.
Almedina, 2024
(Guias práticos)
1040 p. 24x16 cm.
9789894019008
128,70 €

Nesta edição, foram acolhidas as recentes alterações ao Código de Processo Penal que incidiram, designadamente, sobre o tratamento dado às vítimas de terrorismo e sobre o direito de nomeação de intérprete e de tradução de documentos essenciais para o exercício da defesa.

Tivemos ainda em atenção o vasto leque de diplomas que atingiram o Código Penal, os quais se dedicaram, entre outros, ao reforço e proteção das vítimas de crimes contra a liberdade sexual.

No plano da legislação extravagante conexas com o processo penal, destacamos a Lei n.º 18/2024, de 5 de fevereiro, que regula o acesso a metadados referentes a comunicações eletrónicas para fins de investigação criminal.

Continuamos a valorar os contributos doutrinários e jurisprudenciais (nacionais e comunitários) sobre os temas retratados.

Nacionalidade e estrangeiros

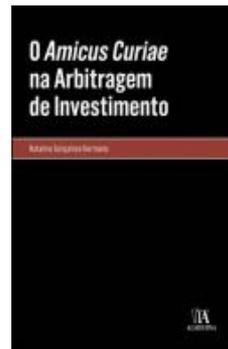


Valles, Edgar
4 ed.
Almedina, 2024
(Guias práticos)
310 p. 23x16 cm.
9789894019626
45,87 €

Esta obra contém já as atualizações decorrentes da Lei Orgânica n.º 1/2024, de 5 de março, que entrou em vigor no dia 1 de abril, introduzindo alterações relevantes à Lei da Nacionalidade. Contém também as recentes alterações à legislação sobre imigração, designadamente à Lei n.º 23/2007, de 4 de julho (que

define as condições do procedimento de entrada, permanência, saída e afastamento de cidadãos estrangeiros do território português, bem como o estatuto do residente de longa duração) e sua regulamentação. Realce também para a extinção do SEF e atribuição das suas funções à AIMA e a outras entidades.

O amicus curiae na arbitragem de investimento



Hermano, Natalina Gonçalves
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
142 p.
9789894018377
27,46 €

A presente obra incide sobre a participação do amicus curiae na Arbitragem de Investimento.

A figura do amicus curiae é vulgarmente associada ao Direito Romano, mas o aparecimento no domínio da Arbitragem de Investimento tem-se tornado comum nos últimos anos. Ainda assim, pouco de concreto se sabe a seu respeito.

Não se tratando de uma Parte na disputa, o amicus procurará junto do Tribunal participar no processo arbitral e veicular nova informação, julgada necessária à resolução do litígio. Amiúde, trata-se de informação associada ao contexto em que surgiu o litígio, visando trazer à discussão questões relacionadas com terceiros adversamente afetados pelo mesmo.

Procura-se na presente obra adensar os contornos do amicus curiae e averiguar em que medida este cumprirá o seu desígnio.

O concurso de responsabilidade civil



Rodrigues, António Barroso
2 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
800 p. 23x16 cm.
9789894019497
103,92 €

Numa situação geradora de responsabilidade civil, o sistema jurídico ocasionalmente tutela o lesado por mais do que uma via. Gera-se potencialmente um concurso de responsabilidade civil. Nesta hipótese, a doutrina e a jurisprudência (nacional e internacional) divergem quanto ao regime a aplicar, entre os polos da aplicação exclusiva de uma forma de responsabilidade (teoria do não cúmulo) e o da sua livre concorrência (teoria do cúmulo). O presente estudo explora a resposta do sistema jurídico português, recentrando metodologicamente a análise no regime jurídico das modalidades delitual e obrigacional de responsabilidade civil, em defesa da existência de um concurso de pretensões.

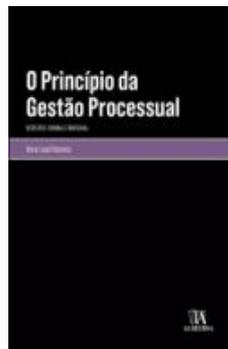
O discurso dos direitos



Alexandrino, José de Melo
2 ed.
Livraria Petrony, 2024
308 p. 26x31 cm.
9789726853374
44,33 €

Uma obra, de natureza eminentemente técnico-jurídica que visa, antes de mais, facilitar aos investigadores de mestrado e de doutoramento em Direito o acesso a variados elementos doutrinários, que lhes podem ser úteis no âmbito de diversas problemáticas do Direito Público, interno e da União Europeia, mas igualmente proporcionar igual acesso a outros profissionais interessados nos correspondentes temas.

O princípio da gestão processual : vertente formal e material



Ramos, Vera Leal
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
108 p. 23x16 cm.
9789894018278
34,04 €

A presente obra versa sobre o princípio da gestão processual, que surgiu expressamente consagrado no Novo Código de Processo Civil, com a Lei nº 41/2013, de 26 de junho.

No entanto, dez anos volvidos, são muitas as dúvidas que se continuam a levantar não só na interpretação e na aplicação do princípio, como na sua amplitude.

Com a presente obra pretende-se demonstrar que o princípio da gestão processual pode ser um aliado fundamental de magistrados e advogados na boa condução da causa, se aplicado corretamente.

O TEDH e a saúde através das opiniões do Juiz Paulo Pinto de Albuquerque



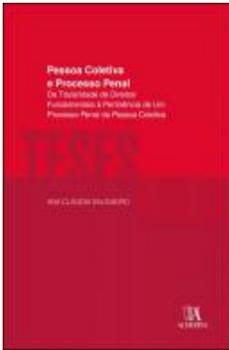
Godinho, Inês Fernandes (ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Comentários de Leis)
200 p.
9789725410134
26,31 €

Apesar de a CEDH não consagrar um Direito à Saúde, a jurisprudência do TEDH tem progressivamente sido marcada por casos que incidem diretamente sobre este tema.

Considerando o papel desempenhado pelo Juiz Paulo Pinto de Albuquerque neste contexto, os coordenadores da obra procuraram selecionar os casos mais significativos para análise e discussão, a partir de uma iniciativa conjunta envolvendo investigadores do CEAD Francisco Suárez e do Centro de Direito Biomédico, prestando, também assim, devida e justa homenagem ao Juiz Paulo Pinto

de Albuquerque.

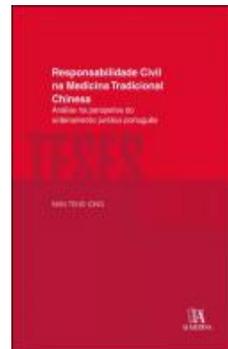
Pessoa coletiva e processo penal : da titularidade de direitos fundamentais à pertinência de um processo penal da pessoa coletiva



Salgueiro, Ana Cláudia
1 ed.
Almedina, 2024
(Teses)
514 p. 23x16 cm.
9789894018452
76,55 €

Num contexto em que as organizações assumem um elevado grau de complexidade e em que ocorre um crescimento da criminalidade no seio dos entes coletivos, emergem novas questões no quadro constitucional, ao nível do conceito de direitos fundamentais e da determinação da sua titularidade. Também no âmbito processual penal surgem matérias não equacionadas, até recentemente, pelo legislador português. Tendo presentes estes pressupostos e na sequência da extensão da responsabilidade criminal das pessoas coletivas ao direito penal clássico, esta investigação propõe-se analisar duas questões concatenadas: a possibilidade de as pessoas coletivas encontrarem proteção nas normas de direitos constitucionais, na qualidade de arguidas; e a ponderação da pertinência de um processo penal da pessoa coletiva.

Responsabilidade civil na medicina tradicional chinesa : análise na perspetiva do ordenamento jurídico português



Man Ten, Iong
1 ed.
Almedina, 2024
386 p. 23x16 cm.
9789894018339
68,24 €

Esta é uma obra inovadora que mergulha no campo da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) sob a lente do ordenamento jurídico de Portugal. Com uma abordagem meticulosa e fundamentada, o autor examina as questões legais e éticas que envolvem a prática da MTC, desde o consentimento informado até a aplicação de métodos terapêuticos adequados. Esta obra preenche uma lacuna na literatura jurídica, explorando a responsabilidade civil dos profissionais da MTC de forma abrangente e aprofundada. Uma leitura essencial para juristas, profissionais da saúde e todos aqueles interessados no cruzamento entre a MTC e o direito, oferecendo insights valiosos para o debate e desenvolvimento desta área em constante evolução.

União de facto e património : eventuais desequilíbrios derivados da escassa regulação dos efeitos patrimoniais do Instituto



Costa, Sofia Ferreira da
1 ed.
Almedina, 2024
(Monografias)
132 p. 23x16 cm.
9789894019183
34,04 €

A pertinência da união de facto na sociedade exige que, no momento da dissolução da mesma, o destino a atribuir às massas patrimoniais possa estar previsto em nome de mais certeza, segurança e justiça.

A necessidade de um novo instrumento legislativo nesta matéria tornou-se, por isso, inegável. Gizámos

um eventual modelo que pudesse constituir um contributo para uma melhor solução jurídica e, imbuídos nesse espírito, indagámos face às soluções encontradas em outros ordenamentos jurídicos, nomeadamente, a solução encontrada pelo ordenamento jurídico francês.

Considerando o cariz eminentemente pessoal da relação de união de facto, julgamos que o instituto tem dignidade suficiente para poder ter uma regulamentação jurídica própria e devidamente adequada. As soluções atualmente praticadas não encontram o grau de adequação exigido e indicado para um instituto tão expressivo na sociedade como a união de facto.

VI Congresso de Direito da Insolvência



Congresso de Direito da Insolvência
Serra, Catarina (ed.)
1 ed.
Almedina, 2024
(Obras colectivas)
564 p. 23x16 cm.
9789894018858
91,89 €

O VI Congresso de Direito da Insolvência, sob o título Entre Directivas, tinha em vista dois objectivos: em primeiro lugar, fazer o balanço da transposição da Directiva sobre reestruturação e insolvência pela Lei n.º 9/2022, de 11 de Janeiro; em segundo lugar, fazer a primeira avaliação da Proposta de Directiva de harmonização, que integra medidas revolucionárias como os processos pre-pack e um regime especial para a insolvência de microempresas. Os dois objectivos foram plenamente conseguidos. A discussão gerada no Congresso foi extraordinariamente participada e profunda, como demonstram o excepcional número de textos e a extensão final deste livro. Anunciando-se já uma terceira Directiva, o livro deve ser encarado como um símbolo daquilo que pode ser feito em Portugal para acompanhar, e até antecipar, os caminhos do Direito europeu e como um ponto de partida (um mote ou, simplesmente, uma inspiração) para mais discussões e discussões mais esclarecidas.

ÁFRICA. LEYES REGIONALES, COMPARATIVAS Y UNIFORMES
KQC 1-999 > *Leyes regionales, comparativas y uniformes*

Elementos de direito público lusófono, 1.



Alexandrino, José de Melo
2 ed.
Livraria Petrony, 2024
264 p. 23x116 cm.
9789726853381
39,73 €

Uma obra que reúne uma seleção representativa de estudos de Direito, cuja preocupação fundamental subjacente a todos eles é antes de mais científico-cultural, na dupla medida em que dão nota da função proeminente da doutrina do Direito público, em particular da dogmática constitucional, mas também por terem na sua linha de horizonte o (re)conhecimento e a observação da interação entre múltiplos ordenamentos de países lusófonos (especialmente, Portugal, Brasil, Angola e Cabo Verde).

Nos textos que compõe a obra, está presente a convicção de que o esforço de compreensão do problema jurídico nas sociedades contemporâneas não pode dispensar o aprofundamento e o afinamento dos conceitos e dos modelos próprios da ciência do Direito, adaptados aos elementos e às circunstâncias da cultura, do tempo e do lugar.

LITERATURA SOBRE MÚSICA
ML 159-3799 > Historia y crítica (Incluye biografías de compositores)

Semântica do indizível : do conhecimento da música à música como conhecimento



Carvalho, Mário Vieira de
1 ed.

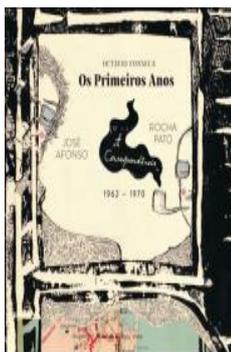
Edições 70, 2024
(Convite à música)
144 p. 23x15 cm.
9789724428345
28,10 €

Pensar a música no seu dever desde as origens da comunicação humana até às redes digitais, assim poderia resumir-se o conteúdo deste livro.

As questões abordadas — criação, desempenho (performance), receção, interseção de música e filosofia, relações com a linguagem, etc. — articulam-se numa teoria da comunicação musical que é também válida para a arte em geral.

LITERATURA SOBRE MÚSICA
ML 3469-3541 > Música popular

Os primeiros anos : correspondência José Afonso - Rocha Pato (1962/1970)



Afonso, José (1959-)
Silva, Octávio Fonseca
Pereira, Pedro Sousa (il.)
1 ed.

Tradisom, 2024
144 p. 19x19 cm.
9789728644970
44,60 €

O jornalista Albano da Rocha Pato foi um dos primeiros, senão o primeiro, a aperceber-se do talento musical e poético do amigo José Afonso. Em todo o caso, foi seguramente o responsável pelos primeiros artigos de divulgação jornalística da sua obra.

Os laços entre os dois amigos mais se estreitaram quando o filho, Rui Pato, guitarrista amador com

mãos e intuição de profissional, foi escolhido por José Afonso para o acompanhar na construção da nova canção.

Entre 1962 e 1969, praticamente sozinho, Rui Pato acompanhou José Afonso nos palcos e nos estúdios. Participou nos primeiros discos de baladas, em formato EP, e nos três primeiros álbuns. Construiu a harmonia dessas canções e compôs os acompanhamentos com que procurou encontrar os ambientes musicais ajustados ao conteúdo das canções, deixando todo o espaço ao cantor, tão genial enquanto intérprete como autor.

Durante esse período José Afonso e Rocha Pato trocaram correspondência com regularidade. Doado pelo filho, Rui Pato, à Biblioteca Municipal de Coimbra, essa correspondência está disponível para quem a pretender consultar. Agradecemos a amabilidade com que fomos aí recebidos, sendo-nos facultado o acesso a todo esse notável espólio.

O propósito deste livro é reconstituir a história dos primeiros anos da carreira de José Afonso, contada com a ajuda das cartas e dos postais que enviou para Rocha Pato, duas das quais dirigidas a Rui Pato. Fica claro nessa correspondência que a renovação da música popular portuguesa foi levada a cabo por uma equipa-trio que se complementou na perfeição nos papéis específicos de cada um: um autor-cantor, um guitarrista-arranjador e um agente-faz-tudo.

O conteúdo dessas cartas é complementado com informações publicadas em várias fontes, reportadas à respectiva época, incluindo textos de Rocha Pato, e ainda pelos esclarecimentos de Rui Pato prestados em várias entrevistas telefónicas.

Na ausência do outro sentido da correspondência, a que foi dirigida por Rocha Pato para José Afonso, não foi possível compreender e comentar as referências a alguns nomes e situações abordados nas cartas.

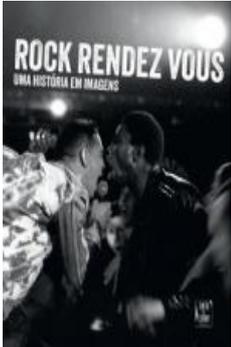
Os Primeiros Anos - A correspondência José Afonso & Rocha Pato é a história de um período fundamental da carreira de José Afonso e da música portuguesa.

Dentre tantos acontecimentos importantes para a história da nossa música popular, este período foi particularmente importante porque foi o tempo do seu despertar, o seu Big Bang.

Fazer este trabalho foi apaixonante e um enorme privilégio. Foi com emoção que comecei a ler as palavras do mestre da música portuguesa. Foi

surpreendente ver de repente esclarecidas algumas questões interessantes desta fase da obra de José Afonso.

Rock rendez vous : uma história em imagens



Amaro, Luís Carlos (ed.)
Vasco, Rui (il.) ... [et al.]
1 ed.
Tinta da China, 2024
208 p. 20x17 cm.
9789896718282
38,20 €

Uma historia em imagens de uma das salas de concertos mais iconicas para o rock portugues. Mais do que a sala de espectáculos rock onde actuaram praticamente todos os músicos activos na década de 80, o Rock Rendez Vous é fundamental para compreender muito do que se escreveu, pensou e disse não só especificamente sobre a música em Portugal, mas sobre o próprio país, os jovens — um público ansioso «de modernidade» — e o futuro. Todo o clube funcionava como plataforma de encontro para uma juventude filha do país recém-liberto, abrindo já caminho para o florescente Bairro Alto na segunda metade da década. A par do Marquee Club em Londres, do CBGB em Nova Iorque ou do Hacienda em Manchester, o nosso, que ficava na Rua da Beneficência 175 em Lisboa, foi dos poucos a atingir o estatuto de elemento central na identidade e na memória do meio musical. Este livro propõe-se representar e fixar a essência do RRV — um lugar onde palco e plateia, pela sua energia, se confundem na disputa pela atenção do fotógrafo. Com coordenação de Luís Carlos Amaro. Fotógrafos: Rui Vasco, Peter Machado, Pedro Lopes, José Faísca, Fred Somsen, Céu Guarda, Álvaro Rosendo. Textos: Ana Cristina Ferrão, Pedro Félix.

BELLAS ARTES
N 5300-7418 > *Historia del arte*

Amadeo de Souza-Cardoso, Sonia e Robert Delaunay : Correspondência



Souza-Cardoso, Amadeo de
Delaunay, Sonia
Delaunay, Robert
Freitas, Helena de (ed.) ... [et al.]
1 ed.
Fundação Calouste
Gulbenkian, 2024
120 p. 22x17 cm.
9789898758965
33,45 €

Esta publicação aborda a relação entre Amadeo de Souza-Cardoso (1887-1918), Sonia (1885-1979) e Robert Delaunay (1885-1941) a partir da seleção da correspondência trocada entre os três artistas.

A correspondência tem por base a edição de Paulo Ferreira, de 1972, *Correspondance de quatre artistes portugais, Almada-Negreiros, José Pacheco, Souza-Cardozo, Eduardo Vianna avec Robert et Sonia Delaunay* (Paris: Presses Universitaires de France).

A Bibliothèque Nationale de France, em Paris, conserva no seu espólio várias cópias desta correspondência. Foi possível confirmar a transcrição da maioria das cartas que Amadeo endereçou aos artistas seus amigos, incluindo uma escrita pelo pai do artista, José Emygdio de Souza Cardoso. Neste catálogo reproduzimos também uma das cartas de Robert Delaunay para Amadeo de Souza-Cardoso, a única que Paulo Ferreira incluiu no seu livro, todas as outras ainda estão por localizar.

O catálogo apresenta também imagens de todas as obras em exposição, dezassete obras de Amadeo de Souza-Cardoso, cinco de Sonia e seis de Robert Delaunay.

O texto curatorial de Helena de Freitas e Angela Lampe é também ele uma correspondência entre as duas curadoras e introduz o encontro de trabalho que foi desenvolvido por ambas em Paris, precisamente, à volta da ideia de partilha e da relação criada entre as duas coleções, a do CAM – Centro de Arte Moderna Gulbenkian e a do Centro Pompidou.

Sophie Goetzmann, responsável pela investigação do Centre Pompidou, e Marta Soares, investigadora do

Instituto de História da Arte da Universidade NOVA de Lisboa e curadora independente, desenvolvem duas abordagens criteriosas e lançam um novo olhar crítico renovado sobre os artistas e sobre este momento internacional das vanguardas.

O ensaio da curadora do CAM/Responsável pela Pintura, Ana Vasconcelos, explora a relação entre Amadeo, Sonia e Robert Delaunay, mas também a relação artística com Eduardo Viana, aquando da estadia do casal Delaunay em Portugal.

Edição publicada no âmbito da exposição Amadeo de Souza-Cardoso, Sonia e Robert Delaunay – Correspondência, no Centro Pompidou, em Paris, que decorre entre 3 de abril e 9 de setembro de 2024.

BELLAS ARTES
N 7475-7483 > *Crítica de arte*

Falar piano e tocar francês : arte, cultura e humanismo na era dos memes

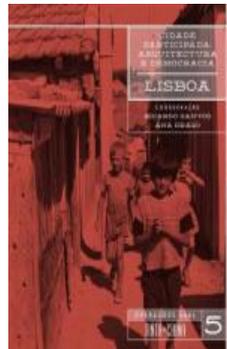


Tavares, Martim de Sousa
1 ed.
Livros Zigate, 2024
176 p. 23x13 cm.
9789893547854
26,61 €

Partindo da sua experiência pessoal como artista e comunicador, Martim Sousa Tavares propõe uma reflexão sobre o modo como nos relacionamos com a arte nas suas múltiplas expressões: a cena de um filme de João César Monteiro, as subtilezas de uma partitura de Mahler ou a fixação por Veneza, cidade a que regressa todos os anos. A beleza pode não precisar de livro de instruções, mas a arte é uma forma de partilha onde o entusiasmo da mediação acrescenta significados e expande horizontes. É nesse sentido que este primeiro livro de Martim Sousa Tavares – assumindo os gostos do autor e não procurando ser consensual – conduz o leitor por uma viagem em que se vêem novas todas as coisas.

ARQUITECTURA
NA 9000-9428 > *Estética de las ciudades. Planificación y embellecimiento*

Cidade participada : arquitectura e democracia : Lisboa



Santos, Ricardo (ed.)
Drago, Ana (ed.)
1 ed.
Tinta da China, 2024
(Operações SAAL ; 5)
312 p. 20x17 cm.
9789896718176
29,58 €

O novo volume da coleção dedicada às Operações SAAL é sobre os projectos de Lisboa. «Lisboa transbordava. Transbordava para os concelhos limítrofes, a braços com um crescimento exponencial da população residente a partir do final dos anos 50; e transbordava igualmente para as ‘traseiras’ da cidade consolidada, pela multiplicação dos núcleos de barracas e habitação degradada nos seus interstícios.

Se aceitarmos como fiáveis os Censos, em 1970 Lisboa acolhia mais de 12 700 barracas, onde residiam perto de 50 mil pessoas. [...] Nos bairros degradados, incrustados no tecido da cidade, surgiram as primeiras acções políticas dos moradores pobres no 25 de Abril de 1974.

Num primeiro momento, essas populações protagonizaram uma onda de ocupações logo nos dias que se seguiram ao golpe, que se repetiram no Outono de 1974 e ao longo de 1975. Num segundo momento, os moradores pobres de Lisboa deram corpo a um amplo movimento social urbano que se mobilizou em torno da questão habitacional até finais de 1975.

A questão habitacional vai ser um elemento central da agitação e reivindicação do período entre 1974 e 1976, numa dinâmica política que marca o intervalo de tempo que se estende de Abril de 1974 à aprovação da Constituição democrática, em Abril de 1976 — dentro e fora das instituições desse tempo.» — Ana Drago, O SAAL na Lisboa revolucionária Operações SAAL: Uma experiência urbanística e social única do pós-25 de Abril.

Depois dos volumes dedicados a Oeiras, S. Victor, Antas e Algarve, a colecção «Cidade Participada: Arquitectura e Democracia» continua a registar de forma inédita os processos, as populações envolvidas e as consequências do grande projecto de habitação democrática do país, que nasceu com o 25 de Abril de 1974.

LITERATURAS ROMANCES
PQ 9000-9999 > *Literatura portuguesa*

A coccinela perfeita



Neves, António Costa
1 ed.
11x17, 2024
192 p. 23x16 cm.
9789897735561
26,31 €

Uma história de crescimento e superação onde perpassam as questões fundamentais da atualidade Jacob é um jovem esquisito, de quem a maioria se afasta por ser diferente. É possível que seja autista, porventura asperger, e carrega consigo o fardo da incomunicabilidade. Possui, no entanto, três características maravilhosas que fazem dele o ser especial que é: memória fotográfica, capacidade de cálculo instantâneo e uma habilidade congénita para decifrar padrões.

Para além disso, tem quatro amigos. Só quatro, mas todos especiais: o Fredo do Quim da tasca, sempre pronto a puxá-lo para os truques de cartas; o engenheiro Isaac, com quem partilha o amor pela natureza; o doutor

Bartolomeu, um indivíduo vagamente misterioso, que o inicia no mundo da pintura; e também um médico, o Dr. Milagres, que, mais do que com medicamentos, o “trata” com livros e bons conselhos.

Servida por uma linguagem fluida e torrencial em que prevalece a ironia, *A Coccinella Perfeta* é uma metáfora na definição de um objetivo e de como o alcançar. Simultaneamente, é um romance policial de acontecimentos misteriosos e insolúveis, ocorridos

no passado, cujas consequências se projetam no presente.

A corrente



Amorim, Filipa
1 ed.
Suma de Letras (Portugal),
2024
528 p. 23x15 cm.
9789897875786
29,67 €

Gabriela, Alexandre, Mariana e Daniel são amigos desde o berço, elos de uma corrente que se diria inquebrável. Porém, aquilo que ainda os mantém unidos, ao fim de tantos anos, é a amizade que têm por Francisco.

Até que, no início daquele que se adivinhava o melhor verão das suas vidas, Francisco desaparece sem deixar rasto.

Sem saberem lidar com a perda e o choque, os quatro começam a afastar-se. Mariana, Alexandre e Gabriela deixam Santa Cruz, a terra onde cresceram, e onde o fantasma de Francisco permanece. Daniel é o único que fica para trás, a ansiar pelo dia em que os amigos consigam suportar a dor do regresso.

Só que este é antecipado, após nove anos, pela descoberta do cadáver de Francisco numa cova que se julgava livre no cemitério de Santa Cruz.

A investigação do seu homicídio, que também motiva a vinda dos inspetores César Delgado e Rodrigo Gonçalves para Santa Cruz, traz à tona a mágoa e as mentiras que os quatro amigos partilharam e tentaram a grande custo manter enterradas ao longo dos anos, revelando que a amizade que os une já não é a fachada perfeita que um dia foi. Mas aquilo de que nenhum desistirá é de descobrir quem matou Francisco e quem lhes roubou o futuro risonho que poderiam ter tido ao seu lado.

Filipa Amorim constrói uma história carregada de dor, amizade, amor e perda, sem deixar de lado os ingredientes de um bom policial: o mistério, a dúvida constante e a busca pela verdade.

A espia de Oppenheimer



Pinto, Daniel
1 ed.
11x17, 2024
336 p. 23x15 cm.
9789897735585
27,95 €

1945. Projeto Manhattan.

O físico J. Robert Oppenheimer tenta desesperadamente produzir a bomba atômica. Os Aliados, receando que os nazis se antecipem, colocam em marcha uma operação para travar o desenvolvimento científico dos alemães. Para isso, o lendário espião Simon Clifford é incumbido de localizar e apoderar-se de informações ultrassecretas. De Beirute a Praga, e de Londres a Viena, conta com a ajuda de Jason Walker, um militar de elite britânico, que conhece em primeira mão a última esperança dos Aliados para impedir Hitler de obter a bomba: Marianne Lauterbach. Ela é uma mulher deslumbrante que, em tempos, Jason amou... e traiu. É também uma respeitada funcionária da Chancelaria do Reich, que, em segredo, odeia os nazis.

Em breve, Jason e Marianne estarão em Berlim, a partilhar muito mais do que informações privilegiadas. E, enquanto a relação proibida entre ambos se aprofunda e o cerco à cidade se aperta, Marianne terá de fazer a escolha mais difícil da sua vida. Estará disposta a trair tudo e todos em prol dos Aliados?

Este é um dos thrillers mais notáveis dos últimos anos. Alucinante, com um ritmo de cortar a respiração e repleto de reviravoltas, *A Espia de Oppenheimer* é muito mais do que espionagem, amor e traição: revela os verdadeiros bastidores de um momento que alterou a História.

A força das sentenças



Maia, Pedro Almeida
1 ed.
Talento, 2024
128 p. 23x15 cm.
9789895770779
26,01 €

Prémio Literário Manuel Teixeira Gomes 2023

O reputado professor Penedo Quental é diagnosticado com a doença de Alzheimer pouco tempo depois de perder a esposa.

Como homem habituado a rotinas, incluindo a ambição pela escrita, vê-se obrigado a mudar de casa e de ritmos, a adotar um cão e a lidar com uma cuidadora problemática.

Na primeira pessoa, descreve os duelos da enfermidade com um olhar sarcástico e em estado de negação. Mas, ao experimentar uma cama de rede que surge misteriosamente no próprio quintal, viaja para o passado e revive as memórias que tem horror de perder. Ou será que não são memórias?

A Força das Sentenças é um olhar descontraído sobre o fardo do diagnóstico e dos seus rótulos na sociedade atual. Sugere uma profunda reflexão sobre a importância da memória na nossa definição de individualidade.

A memória e o vazio



Borges, Livia
1 ed.
Divergência, 2024
p. 23x15 cm.
9789899166493
29,67 €

Abril



Pires, Nuno Franco
1 ed.
Visgarolho Editora, 2024
304 p.
9789893505021
25,62 €

Os ventos de abril agitam o quotidiano de uma família de lavradores elvenses, habituados a ser os senhores da terra.

Na cidade hesita-se em reconhecer a legitimidade do Movimento das Forças Armadas e os quartéis não tomam posição na “Operação viragem histórica”. Gera-se a dúvida entre os populares e surgem rumores de dissidência. A queda dos símbolos do passado vem a acontecer somente dois dias depois do sucedido em Lisboa.

A nova ordem ameaça os apoiantes do regime, obrigando Afonso, o patriarca, a refugiar-se na vizinha cidade de Badajoz, do outro lado da raia, deixando a gestão dos negócios entregue ao filho, Luís. A vivência na cidade pacense revelar-se-á transformadora.

Duarte, o irmão mais novo, militar no Regimento de Lanceiros nº1, é um homem atormentado pelas memórias de infância e da comissão na Guiné-Bissau. Preparado para ser apenas o segundo filho, assume um importante papel quando abril chega e os acontecimentos se precipitam.

Acolhida pela família, Mia é uma das crianças austríacas que a Cáritas trouxe para Elvas no pós-guerra da 2ª Guerra Ultramar, tornando-se mais um membro do clã. Guarda um importante segredo que pode comprometer a sua unidade.

Água da fonte da Fraga



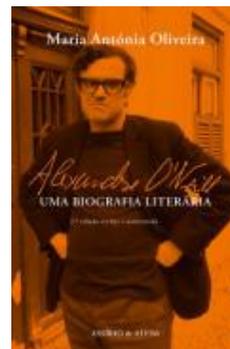
Caldas, Octávio
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
296 p. 22x14 cm.
9789895791668
28,25 €

Bruno vive um romance escaldante com Amélia, uma mulher casada que se encontra de férias com a família.

Esta relação é descoberta por uma pessoa próxima à mulher, mas, apesar do perigo que correm, os amantes não resistem à paixão que os une.

Irá esta paixão sobreviver a todos os contratemplos?

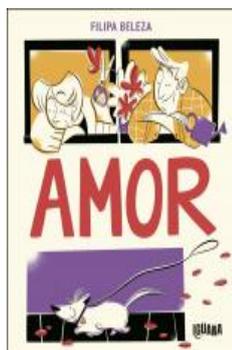
Alexandre O'Neill : uma biografia literária



Oliveira, Maria Antónia
2 ed.
Assírio and Alvim, 2024
(Testemunhos)
376 p. 23x15 cm.
9789723723519
30,67 €

Figura ímpar da poesia portuguesa do século XX, Alexandre O'Neill foi um homem de muitas aventuras, das amorosas à surrealista. Nesta biografia, agora revista e aumentada para a celebração do centenário do autor, Maria Antónia Oliveira dá-nos a ver todas as suas facetas através de quem o conheceu e por onde deixou a sua marca: uma odisseia épica que cruza a história política, literária e do meio cultural portugueses.

Amor



Beza, Filipa
1 ed.
Alfaguara (Portugal), 2024
112 p. il. 20x16 cm.
9789897847455
24,76 €

O amor é lindo e não conhece fronteiras. Seja amor romântico, amor familiar, amor pela cadela da nossa falecida avó que, por sorte ou azar, nos calhou em herança. O amor é universal e imprescindível.

Em seis histórias coloridas em formato de banda desenhada, a autora explora vários tipos de amor que nos levam num carrossel de emoções - como o amor deve ser - deixando-nos, por vezes, de coração partido. Mas já se sabe que não há maior desgosto do que o desgosto de amor.

Ao romper da Aurora



Carvalho, A. M. Galopim de
1 ed.
Âncora Editora, 2024
(Sopas de pedra)
448 p. 23x15 cm.
9789727809271
35,68 €

De há muitos anos que acordo a meio da noite com uma vontade irresistível de escrever. Levanto-me, sento-me à secretária e escrevo sobre o que a profissão e a vida me ensinaram. Ao mesmo tempo, para lá dos vidros da janela do escritório, assisto ao esplendor do clarear da manhã.

Ary dos Santos : um Provocador Nato



Soares, Dina
1 ed.
Glaciar, 2024
96 p. 21x14 cm.
9789899090552
22,23 €

«No processo comemorativo do centenário da Fundação da SPA em 22 de maio de 1925 serão recordados nomes e obras e a alguns deles será dado o merecido e inadiável destaque pelo papel que desempenharam na criação de cultura e arte para Portugal.

Estas evocações darão, de forma justa e equilibrada, destaque à música e a outras disciplinas autorais. As duas primeiras homenagens celebram a importância cultural de dois autores essenciais na vida cultural portuguesa. Um deles é Amália, aquela que um só nome permite identificar como figura única da música e da cultura nacionais.»

As palavras das canções



Callixto, João Carlos (ed.)
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
358 p. 23x15 cm.
9789897029707
27,61 €

As Palavras das Canções reúne 150 textos de canções portuguesas, com organização alfabética por autor e mostrando a diversidade de abordagens da nossa música de âmbito popular. Há espaço para letras que todos sabemos cantar e para outras menos conhecidas, tanto de nomes celebrados como de autores menos recordados ou ainda por descobrir. Entre os mais jovens e os mais antigos, haverá decerto surpresas, e é também por aí que se constrói esta obra.

De forma a complementar a leitura, foi sempre

incluída a informação da primeira gravação em disco de cada texto (ou, numa minoria de casos, uma gravação escolhida que não a primeira), com referência aos detalhes completos do fonograma. Como extra, são ainda incluídos os nomes de outros intérpretes que gravaram diferentes versões dos textos apresentados, com a mesma música ou com outra. Assim, neste cruzamento de referências, torna-se mais claro que as falsas fronteiras que muitas vezes são criadas na Música não passam disso mesmo – e que a verdadeira Arte está acima desses espartilhos, privilegiando os intercâmbios e a riqueza de influências.

Aware



Teixeira, José Rui
1 ed.
Officium Lectionis, 2024
126 p. 23x15 cm.
9789893564400
20,48 €

Bomba



Barreira, Cecília
1 ed.
Glaciar, 2024
(Cadernos de poesia)
468 p. 20x14 cm.
9789899090545
32,52 €

Cadente



Rufino, Mário
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
224 p. 21x14 cm.
9789897228674
26,31 €

A avó é forçada a cuidar do neto, quase adolescente, quando a mãe lho entrega. Depois de ter sofrido durante a revolução (por estar «no lado errado da história»), de perder tudo e de regressar à vida, tem de cuidar de um neto que mal conhece. Quando ele entra na adolescência e na droga, ela procura um emprego duro para conseguir pagar as contas. Até que a doença muda tudo – é lenta, mas imparável. Ela precisa de cada vez mais cuidados; ele quer começar uma vida nova, mas vai percebendo que morre um pouco de cada vez que a avó se esquece das suas histórias e do seu nome. Para se resgatar, tem de lidar com o passado e com a sua própria culpa. Mais do que isso: tem de aprender a olhar para ela, ouvi-la e guardar as memórias para a salvar do esquecimento.

Camões e outros contemporâneos



Macedo, Helder
1 ed.
Editorial Presença, 2024
328 p. 23x15 cm.
9789722373494
31,07 €

Pela mão de um dos maiores especialistas camonianos, o livro vencedor do prémio D. Diniz ilustra a necessidade de entendermos o autor d'Os Lusíadas como uma das mais necessárias vozes da literatura portuguesa no século XXI.

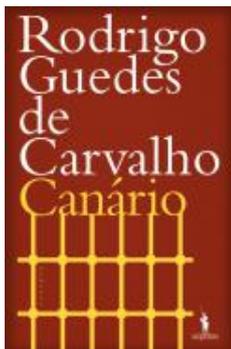
Muitas vezes, quando pensamos em Camões, vemo-lo ao longe, por entre as luzes e as gentes do seu tempo. Porém, pensemos, pousemos o nosso

olhar sobre autores como Saramago, Sophia de Mello Breyner Andresen ou Cardoso Pires: haverá, nas suas obras, ecos, heranças e, ousemos dizer, a presença do poeta d' Os Lusíadas?

Helder Macedo, um dos maiores e mais reconhecidos especialistas camonianos, responde-nos com a premissa que alimentou a escrita dos ensaios que compõem este livro: contemporâneos são todos aqueles com quem vivemos.

Numa crítica inovadora de oito séculos de literatura portuguesa, das cantigas de amigo a Herberto Helder, passando por nomes como Sá de Miranda e Cesariny, o ensaísta abre novas perspectivas sobre alguns dos maiores autores da nossa história, tratando divergências e convergências como a mais salutar dinâmica e permitindo, talvez, uma importante conclusão: de certezas e linearidade, está o vazio cheio.

Canário



Carvalho, Rodrigo Guedes de
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2024
320 p. 23x15 cm.
9789722082075
28,84 €

A nova edição, com capa nova, de um aclamado romance de Rodrigo Guedes de Carvalho. Vá lá, aproxima-te, leitor. E tu, leitora. Não tenhas medo. Estou preso vai para três anos. Não vês as grades? Não te consigo tocar. Receias sequer olhar-me? Então escuta só, vou contar-te do escritor conceituado.

Soube agora que sou seu filho. Não se lembra sequer da minha mãe, não sabia de mim. Recompôs-se, aceita-me, vem-me buscar.

Vai-me conseguir a liberdade. É famoso, influente, já viste a minha sorte?

Se me ouvires, vais saber que a mulher dele nem sonha que existo, vais ver o neto autista que ele finge não ver. Mais o padre que se dedicou a mim na prisão, que acredita que ainda vou a tempo, que jurou que não me deixa apodrecer aqui. O padre que

me perdoa o crime horrível. Sim, o crime. Mas não te assustes. Não te afastes agora.

Confia nas grades. Aproxima-te. Vou-te contar.

Carcaça : poesias sobre o que restou, resta ou restará



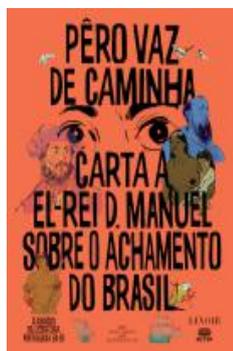
Baddini, Raphael
1 ed.
Poesía Impossível, 2024
144 p. 22x14 cm.
9789893760000
17,84 €

As poesias que você irá ler aqui são o meu sentimento lançado em tinta. Uma segunda coletânea do conjunto produzido entre 2000 e 2023. Elas são a forma mais pura que encontrei para reagir a tudo que se passa comigo. Exatamente como acontece em você, a maioria das minhas percepções, opiniões e sensações sobre o que eu vejo, toco e penso ficam dentro de mim. Agora não mais!

Transformei tudo em palavras e lhe ofereço uma parte aqui. São pequenas impressões sobre o que restou, resta ou restará, dentro de mim. Pode ser que também elas estejam, ou já estiveram, dentro de você e, de alguma forma, minhas letras e sensações encontrem as suas para, juntas, proporcionarem uma leitura inesquecível sobre o que baila na minha cabeça. e na sua também.

Posso ter a honra de lhe acompanhar nesta dança?

Carta a el-Rei D. Manuel sobre o achamento do Brasil



Caminha, Pêro Vaz de
Morgado, André F.
Lima, Tainan Rocha de
1 ed.
Levoir, 2024
(Clássicos da literatura
portuguesa em BD ; 4)
64 p. 29x21 cm.
9789896829339
23,64 €

Nesta recriação visual da Carta de Pêro Vaz de Caminha, embarcamos numa jornada gráfica pelo descobrimento das Terras de Vera Cruz.

Inspirada no documento histórico enviado pelo escrivão a el-Rei D. Manuel no célebre ano de 1500, aquando da expedição liderada por Pedro Álvares Cabral, esta interpretação contemporânea entrelaça-se com traços singulares e cores vibrantes, evocando as emoções dos primeiros encontros entre portugueses e nativos do Brasil e as suas terras.

Realizada simbolicamente por um português e um brasileiro, esta adaptação celebra o início de uma relação que, indiscutivelmente, transformou a nossa noção de mundo para sempre.

Cartas da guerra (61-74), areograma liberdade, glossário



Correia, Ricardo
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(Casa da esquina)
192 p. 21x13 cm.
9789897559877
20,82 €

Um filho, no tempo presente, 2023, escreve uma carta ao pai em 1972. Um diálogo com cinquenta anos de atraso. Um filho que procura o pai com os seus vinte anos. Uma odisséia sobre a Guerra Colonial Portuguesa.

Apoiado na mobilização do seu pai na Guiné-Bissau entre 72 e 74, na investigação de Joana Pontes sobre treze anos de correspondência entre militares

mobilizados para a Guerra Colonial e os familiares que ficaram em Portugal e numa ampla bibliografia temática, esta investigação da correspondência da Guerra trocada à época revela o que ficou nas entrelinhas e escapou à censura do regime fascista português – as lacunas, as subjetividades e os silêncios de um conflito que ainda hoje continua guardado dentro de cada um.

CoBrA : operação Conacri, 1.



Calhorda, Marco
1 ed.
Ala dos Livros, 2024
p. il. col. 27x21 cm.
9789899108431
27,51 €

Quase uma década depois da perda de Goa, no qual o CoBrA teve uma participação fulcral no engendrar do repatriamento para a Metrópole dos mais de 4.000 prisioneiros Portugueses detidos na Índia, o seu multifacetado e controverso líder Jorge Jardim vê o agudizar da Guerra Colonial na Guiné como uma oportunidade única para voltar a ganhar relevo dentro da máquina do estado português. Apercebendo-se de que a política “Por Uma Guiné Melhor” do General Spínola corre o risco de não passar de um paliativo, começa a posicionar o CoBrA para dinamizar e, posteriormente, apoiar uma ação militar única e de tal envergadura que leve a uma vitória final sobre os movimentos independentistas da Guiné. CoBrA - Operação Conacri -Tomo I é uma obra de ficção, baseada em eventos históricos, que enquadram a evolução do sangrento e brutal conflito na Guiné nos finais dos anos setenta. O Tomo II retoma a trama nos eventos que antecederam e posteriormente levaram ao desastroso ataque à capital da Guiné Conacri em 1970. Com argumento de Marco Calhorda e desenhos de Zoran Jovicic, a Ala dos Livros continua esta imperdível série de ficção histórica.

Corsário das ilhas ; O retrato do semeador



Nemésio, Vitorino
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
536 p. 19x15 cm.
9789722729550
38,35 €

Na edição original de *Corsário das Ilhas*, Vitorino Nemésio deixou-nos uma Advertência onde dava a conhecer o contexto em que as crónicas haviam sido escritas (o de duas viagens aos Açores, uma delas com passagem pela Madeira), e o carácter formal de que se revestiam: narrativa de viagens e memórias. Afirmava ainda entendê-las como um Jornal escrito e falado, a partir de intervenções no Diário Popular e ao microfone da Emissora Nacional, em cuja categoria integra também *Ondas Médias* e *O Segredo de Ouro Preto* e *Outros Caminhos*.

Só mais tarde, aquando da publicação da edição crítica das *Obras Completas* de Vitorino Nemésio, empreendida pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda, é desenvolvido um esforço de interpretação destes textos. a presente edição procurou ser o mais fiel possível às escolhas de Nemésio, apenas aproveitando a divisão em parágrafos que o autor afirmou preferir.

Este é o segundo volume da série *Crónica da Obra Completa* de Vitorino Nemésio. Com esta edição, destinada a um público vasto, em que cada volume é revisto e apresentado por um especialista na matéria, a Imprensa Nacional e a editora Companhia das Ilhas dão um contributo decisivo para a divulgação e o conhecimento da obra de um dos escritores que ficarão para a história da literatura portuguesa do século XX.

Crime na aldeia



Seruya, Lourenço
1 ed.
Talento, 2024
352 p. 23x15 cm.
9789895770830
28,38 €

Exemplares autografados limitados ao stock existente. O registo da encomenda não garante a reserva do livro autografado. O fornecimento está condicionado à existência de stock na data de pagamento da encomenda.

Numa aldeia onde nada acontecia. Um crime fará tudo acontecer. Que segredos se escondem por entre as casas de xisto?

Na aldeia do Piódão, os dias passam devagar e toda a gente se conhece. Naquele recanto do distrito de Coimbra, é raro acontecer algo incomum.

Quando uma das habitantes da aldeia morre num desastre de viação, todos lamentam a infeliz tragédia. O piso estava molhado e a estrada era sinuosa, pelo que ninguém duvida de que se tratou de um despiste accidental.

No entanto, a peritagem feita ao automóvel apresenta uma conclusão inequívoca: o veículo foi sabotado... E o que começara por ser visto como um acidente, rapidamente se transforma numa investigação de homicídio.

Quando a Polícia Judiciária chega ao Piódão, toma conhecimento de que o carro acidentado não pertencia à vítima, levantando suspeitas sobre o verdadeiro alvo do assassino. Terá o plano corrido mal? Os testemunhos parecem camuflar cada vez mais a verdade, e o inspetor Bruno Saraiva não entende o que motivou aquela morte.

Até que surge uma nova informação sobre outro veículo...

A resolução do caso trará ao de cima uma realidade aterradora e uma incontornável certeza: depois daquele dia, a aldeia do Piódão nunca mais será a mesma.

De nome, esperança



Santos, Margarida Fonseca
1 ed.
Oficina do Livro, 2024
172 p. 30x17 cm.
9789895810543
22,86 €

São várias vozes, fios de muitas histórias ligados a um só nome: Esperança. Mulher reservada e inteligente, Esperança é uma pessoa perdida entre o que escreve e o que vê da realidade, o que viveu e o que talvez tenha acontecido. Carlos é um enfermeiro estagiário de psiquiatria que decide, assim que a conhece, tudo fazer para resgatá-la para uma vida integrada na sociedade, confrontando-se a cada passo com uma inquietação profunda: no coração da loucura, que espaço resta para a normalidade?

A resposta pode ser que a mente perturbada é um lugar desconhecido. Entrar nos seus domínios é percorrer um labirinto interior, um lugar de acesso restrito.

Num livro em que as várias vozes e os vários tempos se cruzam num emaranhado de expectativas, pensamentos e ilusões, acompanhamos o percurso da Esperança, para quem só existe esperança no nome.

E Deus pegou-me pela cintura



Carmelo, Luís
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
144 p. 23x15 cm.
9789895760596
23,01 €

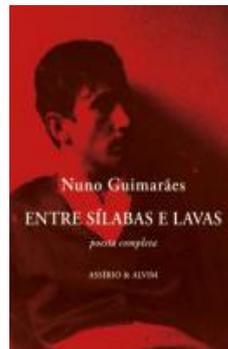
O rapto de uma jornalista portuguesa e duas italianas no Líbano apaixona a opinião pública. As imagens difundidas no planeta pelas televisões apontam para a sua morte, embora haja blogues no Médio Oriente que alega o contrário. O trágico incidente em que se envolveram as tropas portuguesas estacionadas no

Líbano vem piorar a situação. E os jogos diplomáticos entre Roma, Lisboa e a sede da ONU também não ajudam. Na Mensagem de Natal de 2006, o primeiro-ministro José Sócrates tenta contornar a impotência e os desaires que se tornaram óbvios.

Sob o ponto de fundo de uma radiografia portuguesa das últimas décadas, a jornalista Rute Monteiro e o escritor Guilherme Moutinho protagonizam um percurso recheado de contingências que liga a revolução de 1974 ao alvor do século XXI. E no novo ambiente criado pelo 11 de Setembro o imponderável pode acontecer a qualquer momento. Uma pergunta ficará Para Sempre no ar: que terá querido dizer Hassan Nasrallah, o líder do Hezbollah, quando insistiu na necessidade de não responder a provocações?

Lido hoje, este romance, que Luís Carmelo escreveu em 2007, mostra como a realidade se dedica e esforça a confirmar a melhor ficção.

Entre sílabas e lavas : poesia completa



Guimarães, Nuno
1 ed.
Assírio and Alvim, 2024
(Documenta poetica)
120 p. 20x14 cm.
9789723723359
23,78 €

A obra de Nuno Guimarães, que nos legou apenas dois livros e um número restrito de poemas não publicados e dispersos, tem a força de um gigante desconhecido capaz de nos fascinar ao longe. Cúmplice e herdeiro das inovações propostas pela Poesia 61, estes são versos burilados e tersos.

Nas palavras de Herberto Helder: «Que a sua obra nos não descance. Para a merecermos, que ela bem merece.»

Feitos dos Feitios

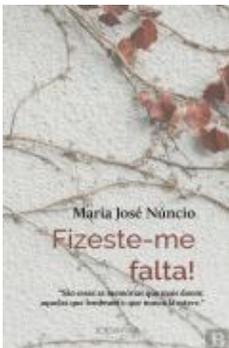


Lopes, Miguel Silva
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
130 p. 22x14 cm.
9789895790975
23,79 €

Os acontecimentos acontecem, a história conta e as almas não se esquecem. Existem muitos factos e uma verdade em constante atualização face ao passado. Porém, pouco se sabe dos feitios por detrás dos feitos, das emoções que uniram mundos dentro de um mundo maior.

Esta obra é uma homenagem a algumas figuras históricas envolvidas na expansão marítima portuguesa. O objetivo deste livro é tentar dar vida aos factos e injetar emoções a memórias de quem mudou o mundo, para que jamais se esqueça que a essência humana é uma força da natureza.

Fizeste-me falta!

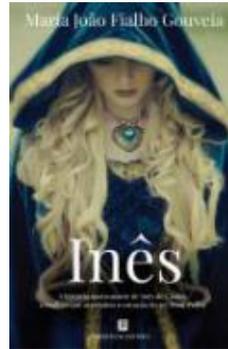


Núncio, Maria José da Silveira
1 ed.
Ideia-Fixa, 2024
146 p.
9789899176195
23,01 €

Nunca tive um pai! Tive um nome, inscrito na minha certidão de nascimento. Tive uma sombra que, num paradoxo, apenas ganhou consistência, numa tarde do verão dos meus dezassete anos, quando, por uma chamada telefónica, me anunciaram a sua morte.

Ao longo destas páginas, um pai (que há-de ter sido o meu) e uma filha (que sou eu) perseguem-se, mutuamente, sem nunca lograrem encontrar-se, nem perceber-se. Esta é uma história de ficção. Esta é uma história real. A história de uma ausência...

Inês



Fialho Gouveia, Maria João
1 ed.
Bertrand Editora, 2024
424 p. 23x15 cm.
9789722546775
29,58 €

Bisneta ilegítima do rei Dom Sancho IV de Castela, tinha chegado a Portugal no séquito da princesa Dona Constança, futura mulher do príncipe. Apesar dos laços do matrimónio, acabou por ser Inês e não Constança quem incendiou o coração de Dom Pedro. Perdidamente apaixonado, o casal viveu então um amor proibido, até que, após a morte de Dona Constança, passou a partilhar o mesmo teto.

Dando largas à paixão que por tanto tempo haviam escondido, Pedro e Inês viveram dias idílicos, de paço em paço, até se instalarem em Coimbra, já casados e com três filhos. Certos de ali terem descoberto o seu jardim do Éden, amaram-se a cada dia sem medo do pecado, cedendo à paixão que lhes ardia no corpo e lhes completava a alma.

Esta ligação desagradou ao rei Dom Afonso IV, pai de Dom Pedro, que odiava Inês de Castro, ou não fosse ela filha de criação de Dom Afonso Sanches, meio-irmão do monarca e filho predileto de seu pai, Dom Dinis, para grande azedume de Dom Afonso IV. As intrigas políticas com que os conselheiros reais o sobressaltavam, alegando que os irmãos de Inês alimentavam pretensões à coroa portuguesa, ainda mais contribuíram para que o rei não descansasse enquanto não libertasse, da forma mais trágica e terrível, o filho do jugo da bela galega.

O amor de Pedro e Inês foi maior do que a vida, pulsando outrora, como hoje, no peito da própria alma lusitana, que o elevou a símbolo da paixão em Portugal.

José Matias



Queirós, Eça de
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
72 p. 23x15 cm.
9789895760619
20,82 €

Neste José Matias, belíssimo conto de Eça, aqui publicado, pela primeira vez, numa edição individual, José Matias, o protagonista, já nasce morto. Está uma linda tarde e ele vai a enterrar. Quem revive os enigmas de José Matias, a sua tensa turbulência, a sua agitada e idiossincrática paixão amorosa, é um amigo, professor de filosofia que, com José Matias, partilhou o gosto e a defesa da filosofia de Hegel.

O professor de filosofia interpela outro amigo e convida o a que assista ao funeral, aproveitando a linda tarde que contrasta com a última vez que viu Matias, «numa tarde agreste de Janeiro, metido num portal da Rua de São Bento, tiritava dentro de uma quinzena cor de mel, ruído nos cotovelos, e cheirava abominavelmente a aguardente».

A figura humilde e humilhada, sofrida, de José Matias a tiritar de frio é, obviamente, a figura de um apaixonado. Sofre por amor. Ou talvez se deva dizer que se exalta e transcende por amor.

É essa história de amor - história singularíssima, por ser uma história de recusa do corpo e de exacerbação, talvez perversa, do espírito -, que Eça nos conta, antecipando-se a Freud, ou não caminhasse a ficção alguns passos à frente de muita ciência.

Lendas y narrativas, 1.



Herculano, Alexandre
1 ed.
11x17, 2024
288 p. 17x11 cm.
9789722546751
11,89 €

Nas Lendas e Narrativas, Alexandre Herculano apresenta-nos alguns dos textos mais representativos da sua produção na área da ficção. São escritos nos quais Herculano aborda episódios marcantes do nosso passado, combinando a precisão histórica com narrativas cativantes e personagens envolventes.

Neste primeiro volume, em consonância com o movimento romântico do seu tempo, o autor expressa a sua preferência pela época medieval, contexto temporal no qual decorrem as quatro narrativas que constituem a obra: O Alcaide de Santarém, Arras por Foro de Espanha, O Castelo de Faria e A Abóbada.

Numa prosa rica e descritiva, o autor transporta-nos para a atmosfera vívida e cativante da época medieval, apresentando-nos histórias de traição, de amor e de honra, onde se revelam as complexidades das relações, da condição humana e da sociedade daquele tempo.

Memórias



Silva, Amândio
1 ed.
Âncora Editora, 2024
338 p. 23x15 cm.
9789727809318
32,71 €

«Este livro reúne artigos, entrevistas e memórias pessoais. Além de alguns depoimentos como o de Jaime Conde, o seu "irmão" de armas e da vida. Neste, inclui-se uma conversa feita no dia 13 de Janeiro de 2019, entre ambos, com o intuito de

rememorarem o passado. Na narrativa encontramos uma memória partilhada e uma visão comum do episódio.

Não é uma biografia, sendo mais uma autobiografia composta de documentos e de relatos que traçam o quadro da vida daquele que, afinal, é o seu genuíno autor. A experiência vivida e a memória dos factos estão aqui reunidas lado a lado, compondo uma visão única e identitária do passado de um resistente.»

Memórias Minhas



Alegre, Manuel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2024
408 p. 23x15 cm.
9789722081627
33,75 €

O muito aguardado livro de memórias de Manuel Alegre. «Memórias Minhas é um deslumbrante caminhar por dias e lugares que se cruzam com tempos únicos da nossa história contemporânea. Uma vida – uma geração – a rebeldia, a resistência, a guerra, a cadeia, o exílio, a Voz da Liberdade, a festa dos verdes anos, amores e desamores. E ainda, desde o luminoso 25 de Abril que mudou o destino, os combates longos, duros, conflituantes, que esculpam a identidade da democracia constitucional. E o depois, nas curvas e contracurvas da mudança, do parlamento, da candidatura presidencial.

Memórias Minhas é um filme do tempo, descontínuo, de ida e volta, comovente por vezes. Do achamento das rotas da vida e da poesia, do feito e por fazer, até das ilusões perdidas. E Manuel Alegre, na sua inquietude, insubmisso, a dizer-nos que: “Mais do que de economistas, este é um tempo que precisa de filósofos, poetas e profetas.”»

Não digas a ninguém



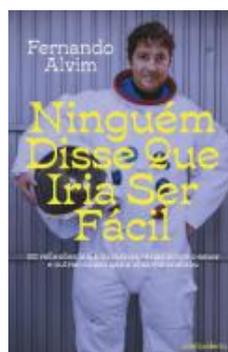
Castel-Branco, Luísa
1 ed.
Bertrand Editora, 2024
376 p. 23x15 cm.
9789722542524
28,84 €

Três amigos juntam as famílias para um fim de semana divertido. Mas nada corre bem, nada é o que parece. Será que a amizade sobrevive à verdade? Será que o casamento sobrevive à mentira? Será possível esconder por mais tempo a homossexualidade em nome do que se espera de um filho? Poderá uma gravidez indesejada recuperar uma relação conturbada entre mãe e filha?

A chegada de uma mulher misteriosa ameaça quebrar todos os laços de amor e de confiança. Ou será que não?

Não Digas a Ninguém, de Luísa Castel-Branco, é um romance surpreendente, uma fábula moderna em tom de crítica social, que é também uma história sobre os afetos, o valor da amizade e o poder do amor e do perdão.

Ninguém disse que iria ser fácil : 50 reflexões mais ou menos sérias sobre o amor e outras coisas que a vida me ensinou



Alvim, Fernando
1 ed.
Edições Contraponto, 2024
152 p. 21x13 cm.
9789896664497
23,05 €

Este livro é uma demonstração perfeita do espírito criativo e do pensamento original de Fernando Alvim. Os textos que compõem Ninguém Disse que Iria ser Fácil tocam todas as principais dimensões da humanidade, e ainda outras mais, com especial enfoque no tema do amor – o favorito de Alvim. Livro original, poderoso e muitas vezes tocante,

assinala o 50.º aniversário do autor e não é menos do que perfeito para quem o ler. «O amor tem prioridade. E quando o vejo de pé no autocarro, levanto-me e dou-lhe o meu lugar.»

O Ciclo da Baleia : Mar rubro ; Pedras negras , Mar pela proa



Melo, Dias de
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
(Obras / Dias de Melo)
408 p. 25x14 cm.
9789722731614
44,49 €

«Neste volume se reúnem os três livros do escritor açoriano José Dias de Melo (1925-2008) que a crítica viria a consensualizar como o seu Ciclo da Baleia: Mar Rubro. Baleeiros do Pico (1958), Pedras Negras (1964) e Mar pela Proa (1976).

Estas obras ocupam um lugar muito especial na vasta, diversificada e também desigual obra do autor — distribuída por romance, conto, poesia, crónica, relato de viagem e recolha etnográfica — que, no entanto, e como sublinha Urbano Bettencourt, se mantém fiel a um principal núcleo temático, a experiência de vida do homem açoriano, particularmente a do baleeiro picoense, cuja saga individual e histórica proporcionou a Dias de Melo algumas das suas páginas mais dramáticas e pungentes.

Esta edição é completada com a reprodução dos prefácios a cada um dos romances que a seu tempo foram solicitados pelo autor a João de Melo (Mar Rubro, 2.ª e 3.ª edições), Luiz Fagundes Duarte (Pedras Negras, 3.ª e 4.ª edições) e Daniel de Sá (Mar pela Proa, 4.ª edição). a inclusão destes textos justifica-se pelo facto de se manterem atualizados, e porque o leitor neles poderá encontrar informação mais detalhada sobre o autor e a sua obra e, em especial, sobre o livro a que cada um se refere.»

O espírito contemporâneo

Aresta, Eugénio
1 ed.
Movimento Internacional
Lusófono, 2024
324 p.
9789893561928
44,60 €



No image Available

O lento esquecimento de ser



Alte, Miguel d'
1 ed.
Trebaruna, 2024
262 p. 23x15 cm.
9789899166523
30,61 €

1942, Étretat. Na vila ocupada pelo exército nazi, uma criança vagueia sozinha pela casa à noite. A mãe é alcoólica e prostitui-se, o silêncio que o rodeia subjuga-o. Até que conhece Alice entre as estantes da biblioteca.

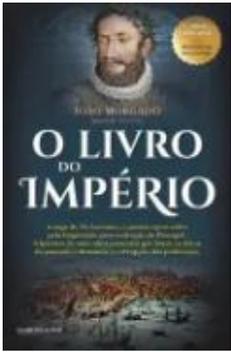
Verão de 1967, Paris. O famoso escritor Henri Benoît procura a sua redenção. Após anos de luta contra o alcoolismo e vícios, relações falhadas e páginas em branco, aceita o convite para lecionar na Universidade de Sorbonne. Respira-se mudança, é a véspera da revolução.

Inverno de 2001, Porto. Jean-Luc Garrel, um jornalista de meia-idade amargurado e dependente da bebida, regressa à cidade à procura de um livro maldito. No dia anterior, soube da morte de Henri Benoît, seu antigo professor na Sorbonne. A notícia abalou França: o polémico escritor estava desaparecido há mais de trinta anos, desde os eventos revolucionários de maio de 1968, momento em que foi despedido.

Esta é a história de um homem e da sua escrita através das décadas, onde os dias e as memórias se confundem e perdem, e a sua busca vã de

compreender o tempo e o ser, o alcance dos erros, a empatia e o amor. Porque nem sempre é fácil perceber onde acaba a realidade e começa a ficção. Porque desapareceu Henri Benoît durante trinta e três anos?

O Livro do Império



Morgado, João
1 ed.
Clube do Autor (CAL), 2024
344 p. 23x15 cm.
9789897247347
26,85 €

Século XVI. Os tempos gloriosos do império português chegam ao fim. O desejado rei D. Sebastião vive para os sonhos de glória. Cego à corrupção da nobreza que prospera aquém e além-mar, permite que a Inquisição imponha o obscurantismo, acusando e julgando as mentes mais iluminadas.

Contra tudo e contra todos, um poeta-soldado caído em desgraça decide contar a história épica de um povo para o relembrar da grandeza de outrora e salientar o desvirtuamento do poder que se vive no reino. Mesmo sabendo que corre perigo de vida.

Como era a vida dos portugueses no século XVI e como interagiam com os outros habitantes nos territórios além-mar do império?

Com tantos inimigos no poder, como pôde ser publicada uma obra que era provocadora aos olhos da Corte e da Inquisição?

O mistério da noite



Pereira, Ana
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
330 p. 22x14 cm.
9789895791231
23,79 €

A tirania que oprime um bairro envolto em mistério leva Alexandre a ponderar as questões que a organização governante deseja silenciar.

Conforme Alexandre depressa descobre, há algo profundamente errado no seu bairro... e a verdade e a liberdade têm um preço.

O pensamento de Camões



Sena, Jorge de
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
(Novas Edições de Jorge de Sena)
84 p. 23x15 cm.
9789895760633
20,82 €

Com a publicação deste livro, a que se seguirão outros dois livros de Jorge de Sena já no prelo, se comemora agora, em 2024, o 5.º Centenário do Nascimento de Camões, nascimento em dia incerto, entre 1524 e 1525. Estes ressuscitados textos de Jorge de Sena ressuscitam, por sua vez, uma imagem de Camões muito distante e até contrária ao Camões oficial dos políticos.

O Camões que irrompe deste livro é, agora, neste século XXI que Sena já não viveu, e porventura ainda mais do que quando Sena assim o interpretou, um Camões de e do futuro, acima da pequenez de orgulhos nacionalistas e piedade cristã, um Camões que nos fala «como só grandes poetas falam, acerca de angústias, esperanças e desesperos muito parecidos com os de hoje».

Neste livro, pela interpretação de Jorge de Sena, a obra de Luís de Camões, o maior poeta em

português, resiste e eleva-se, universal, superior, em busca do sonho impossível, acima da aberta hostilidade que algumas formas actuais de visão do Mundo tendem a opor-lhe. Pela mão de Jorge de Sena, a obra de Camões «transcende em muito o âmbito nacional de um destino histórico não-cumprido do seu mais alto sentido, para ser, na verdade, um aviso e um apelo que se dirige a toda a Humanidade».

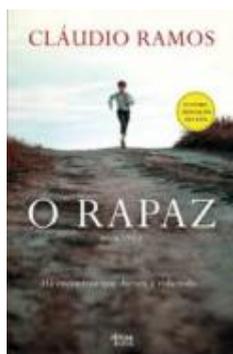
O quinto pescador



Rodrigues, José
1 ed.
Porto Editora, 2024
240 p. 23x15 cm.
9789720037596
25,55 €

Entre a saudade insuportável e as memórias de tempos felizes, Francisco é surpreendido por uma criança de 8 anos, Pedro, e por Rafa, o seu fiel companheiro de quatro patas, que lentamente lhe devolvem a vontade de viver.

O rapaz



Ramos, Cláudio
1 ed.
Alma dos Livros, 2024
320 p. 23x15 cm.
9789895702398
28,92 €

Sou dos que acredita que se pode amar uma pessoa a vida toda e toda a vida pode até ser pequena para tanto amor. Não temos de amar todos na mesma medida, nem tomar o pulso ao que os outros sentem. Vamos aprendendo com a idade que o amor é só isso e nada mais. Não o devemos exhibir, complicar, humilhar, amachucar de forma a chamar a atenção para outra coisa qualquer. O amor é só amor e qualquer história de amor conta isso mesmo.

A história deste livro é a de uma paixão vivida fora de tempo, talvez fora de horas, por duas pessoas que se encontram no lugar certo, mas no tempo errado.

Quando me perguntam porque escrevo sobre o amor, é porque não acredito que exista força maior. O amor é agarrar em coisas boas e transformar a vida, colando-as umas nas outras de maneira que fiquem poucos espaços para outra coisa que não seja o amor. É amar um lugar, um cheiro, uma lembrança, um animal, uma música, é gostar de andar na rua, é ter vontade de sentir a chuva, o vento, de aproveitar o sol.

O amor é vida que cada um de nós tem de aproveitar se nos bater à porta. Nunca percam de vista a vossa pessoa certa. Vale sempre a pena tentar. Sempre!

Obra poética, I. Arcoboleta (uma rosa uma leitora uma barbárie)



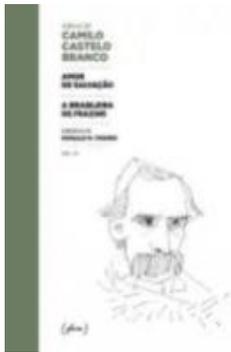
Serguilha, Luís
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(Adab)
866 p. 19x12 cm.
9789897559884
51,22 €

Reunião de escritas de décadas de arte e pensamento, o primeiro volume da Obra Poética do excriptor Luís Serguilha reúne três textos basilares de sua escritura esculpida no cruzamento de geografias ibero-afro-americanas.

A coleção da Obra Poética de Luís Serguilha recebe o nome Arcoboleta, termo emprestado da Arquitetura, indicando as volteaduras características de sua escrita de aproximação criativa com o exuberante e escorregadio estilo barroco.

Um início possível, que acompanha como questão o volume de estreia, relaciona-se ao significado da leitura. O que significa ler? Por que os poemas são longos? Há leitores dispostos a essa experiência-limite na qual está em jogo uma brutal transformação das micropercepções do corpo de seus leitores? Como ler os poemas de Serguilha?

Obras de Camilo Castelo Branco, 7. Amor de salvação ; A brasileira de prazins



Castelo Branco, Camilo
1 ed.
Glaciari, 2024
(Obras de Camilo Castelo Branco ; 7)
352 p. 24x17 cm.
9789899090460
56,10 €

Reúnem-se neste livro dois dos mais importantes romances de Camilo, que celebrará o bicentenário em 2025. Com a parceria da Casa de Camilo, em Sede, Vila Nova de Famalicão, fixaram-se os textos dando-lhe a roupagem definitiva que uma edição desta qualidade merece. «O que Camilo terá influenciado, por exemplo, então, Agustina? e outros grandes escritores? Difícil quantificar, mas Camilo é claramente um ponto literário de inevitável passagem - e estes dois romances são disso um bom exemplo.»

Olhando o céu estou em todos os séculos

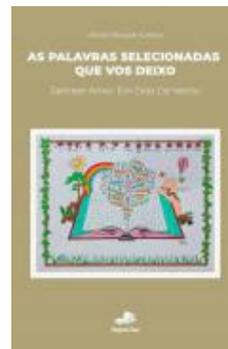


Neves, Abel
1 ed.
Edições Húmus, 2024
(Reposições Abel Neves)
112 p. 17x12 cm.
9789897559648
15,76 €

Não andam perdidas as personagens de Olhando o céu estou em todos os séculos, mas quase. Estaremos perdidos nos diálogos do amor quando a tristeza obriga a que a construção de um parque de mamutes seja tema de conversa ou uma mulher confessa a outra que não percebe como é que o marido chega a ministro falando mal e porcamente? O que fazer contra a abulia no amor? Há relação entre a violação de Ariadne, em Naxos, o sacrifício do português José Luso (entregando o corpo à ciência, mergulhando-o em azoto líquido e para ressuscitar heroicamente cem anos depois) e a recordação de infância de um motorista que lembra a morte do bisavô que se

enforcou numa oliveira deixando um último poema de amor? Há relação. Mas qual? Que secretas coisas anunciam a harmonia? O que faz com que Otzi, o infeliz amoroso, decida vir para a rua com um cartaz onde se pode ler: “Alguém que eu possa amar, por favor”? E que vantagens tem o nome “Silicon Valley” na vivenda da casa de Lucy e de ser a América um lugar de exílio onde os emigrantes mendigam sobrevivências? Que atenção dedicamos, afinal, à fragilidade humana e como viver com ela? A memória solta os muitos acontecimentos da vida e pode bem ser, no teatro, um canteiro de girassóis. Em dimensões diferentes, treze personagens, algumas sem nunca trocarem uma palavra entre si, em treze panoramas teatrais, sugerem imprevisíveis histórias das suas vidas. Não será isto também uma boa parte da nossa vida? Precisamos todos, talvez, de uma indulgente compreensão, e dizemo-lo, mas... estaremos capazes de cumprir o que dizemos?

Os palavras selecionadas que vos deixo : semear amor em dias de vento

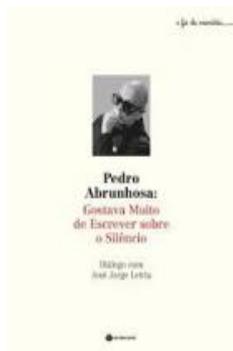


Carreira, António Morgado
1 ed.
Projecto Foco, 2024
332 p. 23x15 cm.
9789899166547
27,61 €

... e as belas palavras, semeadas no livro, nascerão, darão flores e muitos frutos. O néctar das flores será aproveitado e transformado em mel para adoçar todos os corações. O seu cheiro perfumará a terra, onde poderemos viver num ambiente mais agradável. Algumas, pelo processo deiscente, espalham, por largo perímetro, as sementes. O vento, chuvas, rios e animais encarregam-se de as disseminar por largas distâncias.

Quantas mais palavras carregadas de Amor semearmos, mais fraterna se tornará a Humanidade.

Pedro Abrunhosa : gostava muito de escrever sobre o silêncio



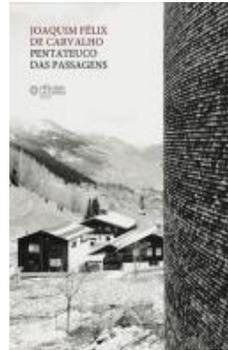
Abrunhosa, Pedro
Letria, José Jorge
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
138 p. 20x15 cm.
9789895760541
20,80 €

Pedro Abrunhosa - Gostava Muito de Escrever sobre o Silêncio é um diálogo sereno, mas apaixonado, com um dos nomes maiores do meio artístico e cultural português. Numa entrevista intimista com José Jorge Letria, percebemos como todo o ambiente familiar de Pedro Abrunhosa despertou a sua consciência política, mas também a sua ligação à criação artística - as quais são indissociáveis na sua pessoa.

Ouçam a voz de Pedro Abrunhosa: «Provavelmente, se eu escrevesse alguma coisa seria no ensaio. Eu tenho uma obsessão que é o silêncio, e gostava muito de, um dia, escrever sobre o silêncio. Aliás, eu tenho um disco chamado Silêncio, o meu terceiro disco. Quando abres esse disco, diz: "Silêncio", e depois diz: "Para ouvir alto." Eu acho que não há nada que seja mais fundamental ouvir alto do que o silêncio, apesar deste oximoro.»

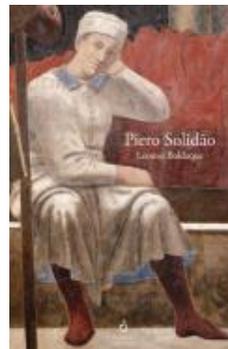
Nesta edição, é prestada a merecida homenagem a uma das referências obrigatórias da nossa cultura, ao cantor, viajante e criador inconformado e combativo que é Pedro Abrunhosa.

Pentateuco das passagens : haikus de instantes & detalhes



Carvalho, Joaquim Félix de
1 ed.
Officium Lectionis, 2024
360 p. 21x15 cm.
9789893544471
36,25 €

Piero Solidão



Baldaque, Leonor
1 ed.
Livros Quetzal, 2024
(Língua comum)
104 p. 21x14 cm.
9789897229701
21,41 €

O fio condutor desta história desenvolve-se depois de um encontro entre uma jovem, a arte de Piero della Francesca e um pintor de hoje, também chamado Piero - um homem que a narradora vê pela primeira vez num café, na esquina de uma praça, em Roma. Essa vida imaginária a três rapidamente se transforma numa dança de biografias sob o calor de Itália, em que não sabemos que personagem está a guiar-nos: se a melancolia vibrante da mulher, o misterioso pintor romano, ou a figura longínqua e genial de Piero della Francesca (c. 1410-1492).

Revisitando a obra do pintor renascentista italiano, Leonor Baldaque sobrepõe a imagem do andarilho solitário que percorre as ruas de Itália, as «cidades quase imaginárias, ideais, do Renascimento», sobre as pegadas do mestre do século xv. Ao mesmo tempo, mostra-nos o percurso da «procura da beleza» de uma jovem pintora que passeia pelas vielas de Alfama, em Lisboa, personagem ao mesmo tempo intensa e evanescente que Leonor Baldaque interpretou em A Religiosa Portuguesa, de Eugène Green.

Pinta-me de azul e vem ver o mar : poemas de amor e morte



Paiva, Susana
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
104 p.
9789895792870
22,30 €

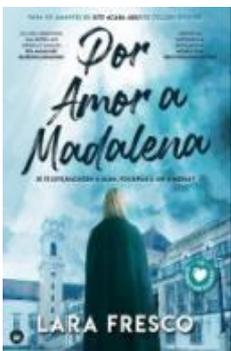
De novo uma mulher... a ausência de contacto... uma espera interminável que vai sempre dar ao mar que os viu chegar.

Este livro, segundo livro de poesia da autora, pretende novamente alertar para a solidão que caracteriza a nossa sociedade. O isolamento humano é gritante e desesperante...

Esta mulher vive numa casa, num quarto vazio, onde as paredes e o chão e o teto são as memórias de um amor ausente... Mais dramático do que o “Vesti-me de Vermelho [para que me visses no meio da multidão], o livro “Pinta-me de Azul e vem ver o mar –Poemas de Amor e Morte“ retrata uma mulher na encruzilhada da vida, entre o viver e o esperar, e o morrer e ser livre desse amor que a isola e exaspera... a morte é a solidão... a solução é a morte.

A vida sem o seu amor é demasiado dolorosa... a praia viu-os chegar e o mar abraçou-a pela última vez... finalmente foi feliz, no altar que edificou no âmago do seu amor e na praia que os viu nascer...

Por Amor a Madalena



Fresco, Lara
1 ed.
Chá das Cinco, 2024
240 p. 23x15 cm.
9789897106439
26,31 €

Madalena e Bernardo são namorados desde a adolescência e descobriram, um com o outro, o que era o primeiro amor. Estiveram juntos nos melhores

e piores instantes das suas vidas. E, também juntos, construíram as suas personalidades e juraram amor eterno. Até ao momento em que ele lhe bateu pela primeira vez.

A partir daí, Madalena vive num transe do qual não consegue sair. Refém deste amor que a sufoca, acaba por descobrir na cidade dos estudantes a vontade que lhe faltava para se reinventar. No entanto, Bernardo está determinado a mantê-la dentro daquela bolha de agressão e pressão psicológica, da qual ela é incapaz de escapar. Coimbra terá então um papel determinante no futuro desta relação e de Madalena. Será que tudo é justifiável, quando dizemos que é feito por amor?

Por mim fora



Gama, Sebastião da
1 ed.
Officium Lectionis, 2024
166 p. 23x16 cm.
9789893544495
22,07 €

Praça da canção ; O canto e as armas



Alegre, Manuel
1 ed.
Publicações Dom Quixote,
2024
304 p. 21x16 cm.
9789722082136
27,15 €

A poesia de Manuel Alegre é a poesia que celebra Abril.

Uma edição especial, comemorativa dos 50 anos da Revolução dos Cravos, reunindo Praça da Canção e O Canto e as Armas num só livro, frente e verso.

Os mais famosos e mais cantados livros de poemas de Manuel Alegre. Os livros da resistência, a melhor forma de celebrarmos o meio século do 25 de abril.

Quando os rios se cruzam



Nova, Rita da
1 ed.
Manuscrito Editora, 2024
240 p. 23x15 cm.
9789899181175
25,92 €

«Durante anos, imaginei o que aconteceria quando contasse tudo isto, quando cravasse a mão no peito para extrair a culpa lá de dentro. E posso concluir que foi como arrancar o meu próprio coração, com a desvantagem de continuar viva.»

Para Leonor, ir de Erasmus significava começar de novo, aqueles meses em Turim seriam o balão de oxigénio de que tanto precisava para se afastar da mãe controladora, talvez até libertar-se da pessoa reservada e observadora que tinha aprendido a ser a casa. Onde ninguém a conhecesse, poderia ser quem quisesse.

Na cidade italiana, ela descobre partes de si que ignorava existirem, muitas delas novas e entusiasmantes. Mas há um outro lado de si que se revela, uma parte que a envergonha e amedronta, atitudes em que não se reconhece e cujas consequências vão ficar consigo para sempre.

Dez anos depois, mais uma vez a adiar o reencontro com o passado, Leonor dá por si a revelar a uma estranha tudo o que aconteceu naqueles meses e de que forma o fogo, até então tão inofensivo, acabou por lhe deixar marcas eternas.

Depois de um romance de estreia que se tornou um sucesso imediato, Rita da Nova está de volta com uma personagem complexa em busca de si própria, que procura conciliar as suas várias versões. Afinal, somos mais nós quando estamos junto das pessoas que nos conhecem ou quando estamos longe de tudo e podemos ser quem quisermos?

Que importa a fúria do mar



Carvalho, Ana Margarida de
1 ed.
Relógio d'Água, 2024
256 p. 23x15 cm.
9789897834394
26,76 €

Prémio de Romance e Novela APE 2013

Que Importa a Fúria do Mar é o romance de estreia de Ana Margarida de Carvalho. Venceu, por unanimidade, o Grande Prémio de Romance e Novela APE-DGLAB 2013. É agora reeditado com um prefácio de José Manuel Mendes e um posfácio de Afonso Cruz.

Tudo começa quando, numa manhã de 1934, um maço de cartas é arremessado de um comboio onde viajam como prisioneiros os revoltosos do golpe da Marinha Grande, que acabarão por inaugurar o campo de concentração do Tarrafal.

O homem que fez esse golpe deixa uma história de amor interrompida com a mulher a quem essas cartas são dirigidas. Muitos anos depois, será a jornalista Eugénia a reatar o fio da história, entrevistando Joaquim, que resistiu à malária, ao arame farpado e ao impiedoso solo africano.

Rastilho

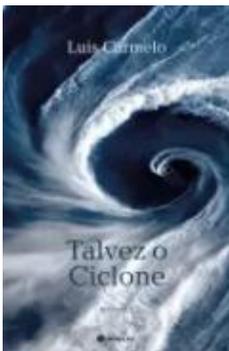


Duarte, Miguel
1 ed.
Alêtheia Editores, 2024
98 p. 21x13 cm.
9789899176188
15,43 €

No Rastilho há o exótico enamorado do clássico, o estro e o nune; desgruda as musas portuguesas da hegemonia fluvial. Há fantasmas — os que se finaram e os que ciclicamente sucumbem à petite mort. Há o encontro de Deus na sua ausência (sem o travo gasto dos paradoxos). Há a resignação como

incentivo, a capitulação como ética de trabalho. Há a letra morta insuflada de vida. Há o infinito na memória louletana, e a fatalidade da grande cidade (a acrópole feita necrópole). Há nostalgia embutida em casas e vice-versa. Há as melhores cantigas de amigo dos últimos oito séculos, mas de amizade verdadeira, comovente, limpa de trovadorismos.

Talvez o Ciclone



Carmelo, Luís
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
168 p. 23x15 cm.
9789895760589
23,01 €

A 15 de Fevereiro de 1941, deu-se um ciclone devastador. Entre desgraças trágicas e um rasto de destruição, a mãe de Ângelo voou levada pelo vento. Sem que se saiba como ou porquê, o episódio criou uma brecha no tempo, um desgoverno nas leis do universo, e a mãe passou a viver duas vidas paralelas, uma realidade bifurcada.

Uma, como dona de casa e professora, seguindo a ordem natural das coisas. Outra, a flutuar no outro lado da vida, enquanto cantora lírica saída do Conservatório à procura do mundo, tal como sonhara quando estudava no magistério primário. Uma alvorada suspensa que nunca chegaria a converter-se numa nova manhã.

Através das recordações do filho, a sair de si para um lugar ainda inabitado, a refazer memórias submersas com o eco das vozes que ficaram, vamos conhecendo as pequenas histórias - se é que é são histórias - plantadas pelas grandes ventanias, onde a vida parece sempre dirigir-se para um outro lugar.

Textos de Imprensa, 3. (D'A Atualidade)



Queirós, Eça de
1 ed.
Imprensa Nacional-Casa da
Moeda, 2024
216 p. 24x17 cm.
9789722731867
33,75 €

Ao escrever para o jornal portuense A Atualidade, Eça dirigia-se a um público específico e sobretudo fazia-o de um ponto de vista próprio. Vivendo em Inglaterra e colocando-se num determinado lugar de enunciação (no caso, Londres, de onde os textos são datados), o cronista compunha uma correspondência particular, expressão epigrafada em cada uma das crónicas, e que resulta do nome dado à rubrica do jornal. Ou seja, trata-se de alguém que escreve a partir do centro para a periferia, fazendo-o num duplo registo epistolar e cronístico, uma combinação que encontramos em vários outros momentos e lugares da vida literária de Eça. A feição não propriamente intimista, mas simuladamente privada, destas correspondências estimula a desenvoltura do tom coloquial que nelas se revela.

As 15 correspondências que Eça endereçou ao jornal A Atualidade, por encomenda do seu diretor, Anselmo Evaristo de Moraes Sarmento, distribuem-se por um lapso de tempo, que vai de abril de 1877 a maio de 1878. Ao longo desse período de pouco mais de um ano, o escritor ocupa-se de acontecimentos políticos, sociais, económicos e culturais, dando notícia, para um Portugal então longínquo, do que acontecia na Europa e também na sua periferia.

Todas as formas



Lima, Regina
1 ed.
Cordel d'Prata, 2024
84 p. 22x13 cm.
9789895791910
25,28 €

Teresa tem uma só condição para celebrar o seu aniversário: toda a gente tem de fingir que ela é um fantasma até à hora de cortar o bolo.

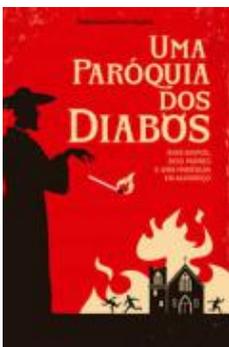
Mas é difícil passar por fantasma quando aqueles que perdemos tropeçam no nosso caminho.

Um fio de lume



Moreira, José Guardado
Castanheira, José Manuel
1 ed.
Guerra e Paz, 2024
112 p. 29x21 cm.
9789895760640
21,48 €

Uma paróquia dos diabos : Dois bispos, dois padres e uma paróquia em alvoroço



Cavaco, Pedro Guerreiro
1 ed.
Paulus Editora, 2024
(Narrativas)
328 p. 21x13 cm.
9789723023053
25,65 €

A igreja do Padre Ribeiro está vazia, sem alma e paroquianos. O sacerdote do Carvalhal Formoso há muito deixou os deveres sacerdotais substituindo-os por uma vida tranquila ladeado pelos aldeões nos poucos prazeres que a vida mundana lhe conferiu.

A chegada de uma seita à aldeia gera o rebuliço, a confusão e, em consequência, lança o alarme junto da diocese.

O alvoroço em torno da Igreja da profecia Viva, o anúncio de milagres e o êxodo dos antigos católicos lançam o alarme na diocese. O Bispo tem de agir imediatamente. Mas como?

Romance, enredo, política, religião e toda uma trama viva, pejada de vivências singelas e diálogos desconcertantes, regrados pelo humor, passada numa aldeia do concelho de Belmonte, na Beira Interior de Portugal.

Esta ficção pretende homenagear o sacerdócio e os sacerdotes.

Utopia



Varela, Raquel
Reis, Robson Vilalba (il.)
1 ed.
Bertrand Editora, 2024
176 p. 25x18 cm.
9789722543514
30,53 €

José é um jovem da periferia de Lisboa em plena década de 1960, que assiste aos anos finais do Estado Novo, vendo os pais dos seus amigos embarcarem para a guerra em África, participando no apoio às vítimas das terríveis cheias de 1967 e tomando contacto com as ideias políticas e intelectuais, os livros, a música e os filmes vindos de fora do país, muitas vezes clandestinamente. Ao longo dos seus anos de juventude, verá o desenvolvimento da luta antifascista, a opressão, o papel da música de intervenção, o festival de Vilar de Mouros e a queda do regime em 1974.

Após o 25 de Abril, integrará os sectores mais ativos da esquerda militar, personificando o radicalismo, a desobediência e a intervenção revolucionária que de alguma maneira caracterizaram o período que ficou conhecido como PREC.

O livro que o leitor tem em mãos foi coproduzido a duas mãos. Raquel Varela é historiadora, ensaísta, professora e pós-doutorada em história das revoluções e do trabalho. Robson Vilalba é ilustrador, sociólogo e pós-graduado em história da

arte. Se a primeira é uma das historiadoras com obra mais relevante sobre a história da revolução portuguesa, o segundo foi pioneiro no jornalismo narrativo em banda desenhada no Sul do Brasil. Este encontro transoceânico, de «Tanto Mar», é o que tornou esta obra possível.

HISTORIA NATURAL . BIOLOGÍA (GENERAL)
QH 301-705 > *Biología (General)*

Darwin e a evolução das espécies : uma ideia brilhante que ilumina os caminhos da ciência

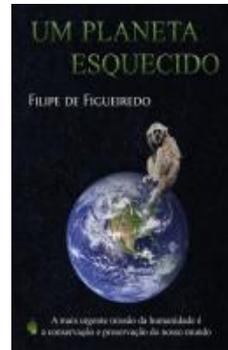


Aires, Luís M.
1 ed.
Edições Sílabo, 2024
136 p. 21x14 cm.
9789895613533
19,78 €

Este livro é uma jornada fascinante não apenas pelos fundamentos da evolução por seleção natural mas também pela mente genial de Charles Darwin, cuja ideia revolucionária continua a ecoar pelos corredores da ciência e da filosofia contemporâneas. A história da natureza é uma epopeia que já se desenrola há milhares de milhões de anos, e apenas um intelecto brilhante na sua incansável busca pela compreensão da origem da diversidade da vida poderia forjar uma via que iluminou os alicerces da biologia moderna. As ideias de Darwin não só resistiram à prova do tempo como floresceram e evoluíram, influenciando áreas tão diversas como a medicina, a paleontologia e a psicologia. Para além de uma celebração da ciência, este livro é também um convite para uma reflexão sobre o significado das nossas origens e da nossa ligação à vasta teia de vida do planeta Terra.

HISTORIA NATURAL . BIOLOGÍA (GENERAL)
QH 540-549 > *Ecología (General y animal). Humana ver GF, Plantas ver QK*

Um planeta esquecido



Figueiredo, Filipe de
1 ed.
Zéfiro, 2024
864 p. 23x16 cm.
9789893352786
47,42 €

Será isto o declínio para o fim da vida?

Hoje é uma inconsciência, para não dizer uma ignorância, pensar ou defender que o ser humano tem

pouca ou nenhuma responsabilidade significativa com o estado do Planeta.

O mundo natural sofre, há muitas décadas, um processo antrópico de degradação contínua e que se acelera a cada dia que passa. No entanto, nem quem tem poder político, nem parte substancial da humanidade fazem um esforço real para reverter os comportamentos e as opções das sociedades, para restaurar a natureza e as condições ambientais do Planeta. Contudo, travar esta guerra contra a natureza é, na verdade, um suicídio colectivo.

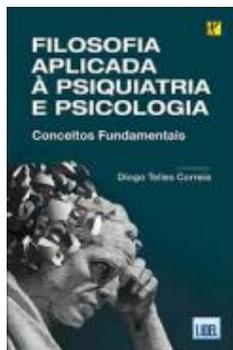
Estamos a destruir a casa da vida!

A humanidade tem obrigatoriamente que mudar, de forma radical, a sua relação com a Terra. Os seres humanos são apenas uma parte da vida do Planeta. Uma espécie entre centenas e centenas de milhares de outras que nos rodeiam, muitas delas que se transformaram e evoluíram ao longo de milhões de anos, adaptando-se à realidade dos tempos.

Devemos e precisamos de acreditar que o destino do Planeta não está traçado. Porém, a verdadeira esperança poderá estar na educação, nessa formação, no conhecimento e na atitude das mais novas e futuras gerações, mas, para isto acontecer, a única resposta possível está na mudança de um paradigma: uma nova pedagogia pragmática de ensino.

MEDICINA INTERNA. PRÁCTICAS DE MEDICINA
RC 321-571 > *Neurología y psiquiatría*

***Filosofia aplicada à psiquiatria e psicologia :
conceitos fundamentais***



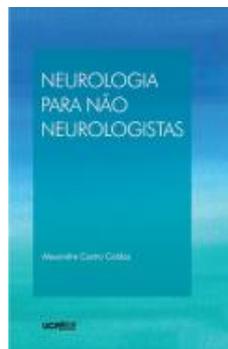
Correia, Diogo Telles
1 ed.
Lidel, 2024
(Psico)
180 p. 23x15 cm.
9789897528972
34,04 €

As perturbações mentais estão associadas a algumas especificidades, que vão desde os seus modelos de causalidade – de que forma contribuem e interagem os componentes neurobiológicos e as variáveis psicossociais – até aos próprios conceitos: como se define uma doença mental, como se classifica as doenças mentais, entre outros. Sem ter em consideração estas especificidades, a prática clínica pode ser prejudicada e os resultados da investigação serem nulos ou pouco úteis.

Atendendo à crescente importância que as perturbações mentais têm no mundo moderno, sendo as doenças que mais provocam incapacidade, de acordo com os estudos mais recentes, é fundamental refletir sobre as metodologias de investigação nesta área e sobre a forma de diagnosticar e tratar a perturbação mental.

Nesta obra, são analisados vários conceitos fundamentais a ter em conta, não apenas na investigação nas áreas de psiquiatria, psicologia e saúde mental, mas também na clínica diária com pessoas que padecem de perturbações mentais. Estes conceitos são abordados na sua direta relação e aplicação de temas da Filosofia, com os quais partilham uma estreita ligação – nomeadamente no que se refere à epistemologia, à procura da validade, às formas de classificação (nosologia), à presença de valores nas definições, a fundamentos teóricos (fenomenologia, por exemplo), entre outros.

***Neurologia para não neurologistas : um
manual de apoio para quem cuida de pessoas
com doenças neurológicas***



Caldas, Alexandre Castro
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Estudos de ciências de saúde)
160 p.
9789725410097
23,01 €

«O cuidador, considerado informal, tem de fazer uma ligação informada e eficaz com a equipa que apoia a pessoa doente, para aprender a desempenhar o seu papel que muitas vezes exige teatralidade.»

Alexandre Castro Caldas consolida nesta obra a necessidade do “cuidado ao cuidador” através de um esclarecimento técnico (embora simplificado) das doenças do Sistema Nervoso.

***Saúde mental e serviço social : novas
perspetivas***



Matias, Aurora (ed.)
1 ed.
Universidade Católica Editora,
2024
(Varia)
328 p.
9789725410240
39,12 €

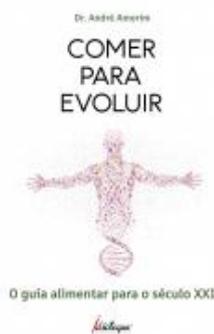
A presente publicação reúne contributos de assistentes sociais interventores na área da saúde mental que aliam a sua experiência de terreno à capacidade de investigação e de reflexão crítica sobre as práticas e sobre os seus contextos.

Na primeira parte publicam-se três investigações realizadas por assistentes sociais que se pautaram por padrões de qualidade definidos para este tipo de investigação, nomeadamente a colaboração com centros académicos. Na segunda parte são publicados três artigos de assistentes sociais que refletem sobre a sua prática profissional em departamentos de unidades hospitalares, duas de psiquiatria e saúde mental e uma de pedopsiquiatria.

Dos trabalhos publicados retiram-se conclusões/recomendações com importantes implicações para as políticas públicas e para a prática profissional.

OTROS SISTEMAS DE MEDICINA
RZ 201-999 > *Otros sistemas de medicina*

Comer para evoluir : o guia alimentar para o século XXI



Amorim, André
1 ed.
Idioteque, 2024
376 p. 24x16 cm.
9789893556214
29,74 €

Este livro não apresenta um tipo de alimentação adequado para desportistas, outro para empresários, outro para reverter doenças, outro mais sustentável a pensar no planeta ou ainda outro para promover uma maior longevidade.

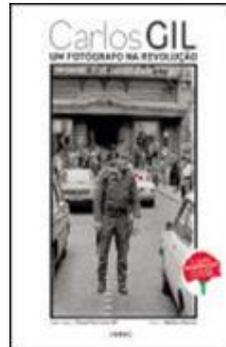
Uma abordagem holística da alimentação para o ser humano do século XXI deve ser capaz de dar resposta a todas estas questões e, simultaneamente, promover a sua evolução mental e espiritual.

Ao longo do livro, o autor destaca a profunda interconexão que existe entre o ser humano e o mundo natural que nos rodeia, sublinhando a importância de uma abordagem que transcenda os modelos alimentares do homem primitivo, para quem a sobrevivência era a principal preocupação.

Para além de um regime alimentar terapêutico, o livro promove também princípios de um estilo de vida adequados aos desafios e complexidades da vida moderna.

FOTOGRAFÍA
TR 1-1050 > *Fotografía*

Carlos Gil : um fotógrafo na revolução



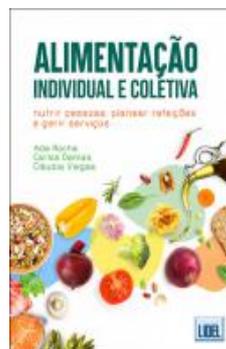
Gil, Carlos
Gil, Daniel Cortesão (ed.)
Gomes, Adelino (ed.)
2 ed.
Caminho, 2024
232 p. il. 20x13 cm.
9789722132640
32,56 €

Carlos Gil - Um Fotógrafo na Revolução é um álbum fotográfico sobre a Revolução dos Cravos, do antigamente ao dia 25 de Abril de 1974 e todo o Período Revolucionário Em Curso (PREC), e que celebra agora os seus 50 anos.

Nesta reedição, com design renovado, revista e aumentada, vários inéditos se juntam agora à narrativa inicial do jornalista Adelino Gomes. Trazem-nos outras figuras relevantes, também num novo posfácio ilustrado e novas situações-chave, antes e após o dia inesquecível, que nos ajudam a contar melhor esta revolução à portuguesa.

ECONOMÍA DOMÉSTICA
TX 341-641 > *Nutrición. Comida y proveedores de comida*

Alimentação individual e coletiva : nutrir pessoas, planejar refeições e gerir serviços



Rocha, Ada
Damas, Carlos
Viegas, Cláudia
1 ed.
Lidel, 2024
216 p. 24x17 cm.
9789897526275
37,10 €

Esta obra faz uma abordagem da nutrição numa perspetiva enriquecedora e esclarecedora sobre os alimentos, as suas características e de como deles podemos beneficiar individual e coletivamente. Trata-se de uma abordagem prática, com aplicação em contextos concretos, com o objetivo de

desenvolver uma cultura alimentar mais rica e orientada para a criação de ementas que contemplem refeições mais saudáveis e sustentáveis.

ECONOMÍA DOMÉSTICA
TX 901-953 > Hoteles, bares, restaurantes. Servicio de comidas

Pap'açôrda



VV.AA.
1 ed.
Edições Contraponto, 2024
176 p. 33x24 cm.
9789896664305
44,45 €

Em março de 1981, Fernando Fernandes e José Miranda, com a preciosa ajuda de Manuel Reis, inauguram o restaurante Pap'açôrda, trazendo uma lufada de ar fresco não só para a restauração, mas para a própria história de Lisboa.

Da decoração às fardas, do ambiente florido à ementa que há mais de 40 anos privilegia os produtos e a gastronomia portuguesa, o número 57 da Rua da Atalaia atraiu sempre grandes personalidades nacionais e estrangeiras da classe artística, política e empresarial.

Porém, «mudam-se os tempos, mudam-se as vontades», e após ter sido um dos agentes da transformação do Bairro Alto na década de 1980, o Pap'açôrda muda-se em 2016 para o primeiro andar do Mercado da Ribeira Time Out, mantendo os mesmos valores que fizeram desta casa uma referência presente nos mais prestigiados guias internacionais.

Para celebrar estas quatro décadas de sucesso, este livro resgata uma parte importante da memória da cidade.

TEORÍA Y PRÁCTICA DE LA EDUCACIÓN
LB 2300-2430 > Educación superior

Ousar inovar pedagogicamente : mesmo em anos de exame nacional



Fernandes, Laurinda
1 ed.
Novembro, 2024
298 p. 23x15 cm.
9789893551264
26,76 €

Manifestamente, o mundo pulou e avançou no sentido da digitalização, mas a sua inclusão generalizada nas práticas pedagógicas tarda a acontecer.

Num primeiro momento, o livro apresenta a investigação levada a cabo pela autora, na área de Tecnologia Educativa, e as suas reflexões sobre o ensino, centrado em metodologias ativas em que os alunos são os protagonistas da sua aprendizagem.

Num segundo momento, pretende ser um guião, no qual se partilha um vasto conjunto de estratégias e materiais pedagógicos, desenvolvidos e aplicados no ensino secundário, entre 2018 e 2023.

Libros Españoles, Portugueses y Latin Americanos para Bibliotecas

Tenemos el gusto de presentarles nuestra última selección especial para **Bibliotecas**.

Si Ud. está interesado en alguna obra que no figure en nuestros boletines, podemos conseguírsela, siempre que esté disponible en el mercado. **A través de nuestra "WEB site" (www.puvill.com) podemos informarles de nuestra amplia gama de servicios y información bibliográfica de las últimas novedades editoriales.**

Con su tecnología avanzada y su personal cualificado, PUVILL LIBROS ofrece un servicio completo y adaptado a las necesidades de cada biblioteca, incluyendo planes de aprobación, continuaciones y suscripciones. Este servicio está disponible también para los libros publicados en Latín America y Portugal.

Spanish, Portuguese and Latin American books for Libraries

We are very pleased to offer you our latest selection for **Libraries**.

If you are interested in any work which does not appear in our bulletins, we can obtain it for you. **Through our website (www.puvill.com) we are able to give you all information about our services and bibliographical information for new releases.**

With advanced technology, **PUVILL LIBROS's** experienced and dedicated staff offer comprehensive, library materials selection and acquisition services for publications from Spain, including approval plans, standing orders and subscriptions. Also, all **PUVILL LIBROS** services are available for book publications from Latin America and Portugal.

PUVILL LIBROS S.A.

• Estany 13 Nave D-1 • 08038 BARCELONA • España • ☎ (34) 93 298 8960 • 📠 (34) 93 298 8961
info@puvill.com - www.puvill.com  <http://www.facebook.com/Puvill.Libros>